CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral - 25-Ago-2010-15:37-007740-1/1

Exmo. Sr.
Laurindo Cesa
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

Os Vereadores **Guilherme Sebastião Silverio – PMDB** e **Vilmar Maccari – PDT,** infra-assinados, no uso de suas atribuições legais, submetem à apreciação da Câmara Municipal de Pato Branco o seguinte Projeto de Lei:

Projeto de Lei nº 172/2010

Denomina Estádio de Futebol e demais instalações anexas de Ezílio Chiochetta e dá outras providências.

Art. 1º Fica denominado de ESTÁDIO MUNICIPAL DE FUTEBOL PATO-BRANQUENSE EZÍLIO CHIOCHETTA a edificação e anexos contidos na quadra 576, com área de 48.400,00m^2 (quarenta e oito mil e quatrocentos metros quadrados), matriculada sob nº 9.408 junto ao Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Pato Branco, de propriedade do Município, consignada através da Lei nº 1157/92.

Art. 2º O Executivo dotará o referido no artigo anterior de placas, contendo sua denominação no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação da presente Lei.

Art. 3º Revoga-se a Lei nº 1.222, de 14 de junho de 1993.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Pato Branco, 25 de agosto de 2010.

PROPONENTES:

Guilherme Sebastião Silverio
Vereador - PMDB

Vilmar Maccari
Vereador - PDT

Fls 2 Visto
CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral -25-AGO-2010-15:37-007741-1/1

JUSTIFICATIVA

Justificamos tal solicitação, tendo em vista ser esta uma simples homenagem a um saudoso pioneiro de Pato Branco que contribuiu decisivamente para o desenvolvimento e crescimento econômico e social de nosso município, através do desempenho e dedicação de seu trabalho em nossa comunidade, onde nesta área de lazer teve empenho e trabalho destacado.

Ezílio Chiochetta nasceu no dia 25 de fevereiro de 1924, no município de Nova Prata – RS era filho de imigrantes italianos.

No dia 25 de novembro de 1944, aos 20 anos de idade, casou-se com Belirdes Santina Schenato.

No ano seguinte em 1945, mudou-se para Pato Branco, juntamente com sua esposa Belirdes e a primeira filha do casal Gelci.

Atuou em diversos segmentos de nossa economia: transporte, madeireira (Indústria e Comércio Cruzeiro), comércio (Tri-Soja Comércio de Insumos Agrícolas) e agricultura.

Nascido de família humilde, Sr. Ezílio Chiochetta, foi homem de grande prestígio e respeito na comunidade onde viveu trabalhador rural, exemplo como pai de família, criou e educou seus filhos dentro da doutrina cristã, com muito carinho e amor.

Sempre presente e bastante atuante em nossa comunidade, participava ativamente dos eventos comunitários de nossa paróquia, presidindo algumas vezes a tradicional Festa de São Pedro, ajudando também na construção da Igreja Matriz São Pedro Apóstolo.

Em 1978 tomou posse como presidente do Palmeiras Futebol Clube.

Já em 1979, levou o clube para a disputa da primeira divisão do campeonato paranaense, motivo de orgulho para os pato-branquenses e assim por muitos anos figurou na elite do futebol estadual.

Após a fundação do Pato Branco Esporte Clube, no dia 05 de novembro de 1979, foi presidente do mesmo de 1982 a 1985.

O Pato Branco sagrou-se campeão paranaense da divisão intermediária, hoje chamada série prata, nos anos de 1981 e 1986. Atualmente o Pato Branco Esporte Clube ocupa a 56ª posição no ranking criado pela Federação Paranaense de Futebol.

Apenas para registro, o Sr. Ezílio Chiochetta foi presidente do Palmeiras de 1977 a 1979 e presidente do pato Branco de 1982 a 1985 (o primeiro Presidente do Pato Branco foi Nilso Miguel Aver de 1980 a 1981).

Conforme consta nos registros pesquisados, Ezílio Chiochetta foi o único presidente que levou tanto o Palmeiras quanto o Pato Branco à primeira divisão do campeonato estadual de futebol em toda a história de ambos os clubes.

Faleceu no dia 24 de agosto de 2009, aos 85 (oitenta e cinco) anos, no município de Pato Branco.

Assim, contamos com o apoio dos colegas vereadores e do Poder Executivo para esta justa homenagem.

Pato Branco, 25 de agosto de 2010.

Guilherme Sebastião Silvério
Vereador – PMDB

Vilmar Maccari
Vereador – PDT

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral 25-Ago-2010-15:37-007742-1/1

EZÍLIO CHIOCHETTA

Filho de imigrantes italianos, nasceu na cidade de Nova Prata, Estado do Rio Grande do Sul, em 25 de fevereiro de 1924.

No dia 25 de novembro de 1944, aos 20 anos de idade, casou-se com Belirdes Santina Schenato.

No ano seguinte (1945), mudou-se para Pato Branco, juntamente com sua esposa Belirdes e a 1ª filha, Gelci.

Em Pato Branco, nasceram mais 05 (cinco) filhos: Marilene, Walter, Valmir, Rozimari e João Carlos.

Atuou em diversos segmentos de nossa economia: transporte, madeireira (Indústria e Comércio Cruzeiro), comércio (Tri-Soja Comércio de Insumos Agrícolas) e agricultura.

Sempre presente e bastante atuante em nossa comunidade, participava ativamente dos eventos comunitários de nossa paróquia, presidindo algumas vezes a tradicional Festa de São Pedro, ajudando na construção da Igreja Matriz São Pedro Apóstolo.

Em 1978 tomou posse como presidente do Palmeiras Futebol Clube. Já em 1979, levou o clube para a disputa da primeira divisão do campeonato paraense, motivo de orgulho para os patobranquenses, e assim por muitos anos figurou na elite do futebol estadual.

Após a fundação do Pato Branco Esporte Clube, no dia 05 de novembro de 1979, foi presidente do mesmo de 1982 a 1985. O Pato Branco sagrou-se campeão paranaense da divisão intermediária, hoje chamada série prata, nos anos de 1981 e 1986. Atualmente o Pato Branco Esporte Clube ocupa a 56ª posição no ranking criado pela Federação Paranaense de Futebol.

Apenas para registro, o Sr. Ezílio Chiochetta foi presidente do Palmeiras de 1977 a 1979 e presidente do Pato Branco de 1982 a 1985 (o primeiro presidente do Pato Branco foi Nilso Miguel Aver, em 1980/81). Conforme consta nos registros pesquisados, Ezílio Chiochetta foi o único presidente que levou tanto o Palmeiras quanto o Pato Branco à primeira divisão do campeonato estadual de futebol em toda a história de ambos os clubes.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Paraná - Município e Comarca de Pato Branco

CARTÓRIO VIEIRA - REGISTRO CIVIL

Abegail Vieira Samara — Titular
Jaqueline Samara — Substituta
Denise Cristina Vieira Samara Silva — Escrevente Juramentada

Rua Iguaçu, 476 - 4º Andar - Sala 405 - CEP 85.501-070 - Fone (46) 3225-2455

CERTIDÃO DE ÓBITO Nº 13.332

Livro: C-032 Folha: 024 Termo: 013332

CERTIFICO que, do livro, folha e termo citados de ASSENTO DE ÓBITO, deste Ofício, consta que foi lavrado no dia 24 de agosto de 2009, o assento de Óbito de .*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*

** EZILIO CHIOCHETA **

do sexo masculino, Agro Pecuarista, estado civil viúvo, natural de Nova Prata-RS, residente e domiciliado na Rua Jaciretã, 135, Centro, em Pato Branco-PR, com oitenta e cinco (85) anos de idade, nascido aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de um mil e novecentos e vinte e quatro (18/02/1924). Filho de **ANTÔNIO CHIOCHETA** e de **ASSUNTA BOGONI**, ambos falecidos. Falecido aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e nove (24/08/2009), às seis horas e quarenta minutos (06:40h), na Policlinica Pato Branco S/A, em Pato Branco-PR. O atestado de óbito foi firmado pela Dra. Daniela R. Gastal, CRM nº 25076, dando como causa da morte: Insuficiência Respiratória, Infecção Respiratória, Acidente Vascular Isquêmico, Insuficiência Arterial Periférica. O sepultamento será realizado no Cemitério Paroquial desta cidade. Foi declarante: Fabiana Battisti, brasileira, solteira, natural de Pato Branco-PR, nascida no dia 28/05/1979, Advogada, portadora da Cédula de Identidade nº 6.976.906.3 SSP/PR, residente e domiciliada na Rua Nereu Ramos, 965, Pato Branco-PR. Pela declarante foi-me dito, que o falecido não deixou bens a inventariar e nem testamento, e que o mesmo era eleitor. O falecido era viúvo de Belirde Santina Schenato Chiocheta e deixou 6 (seis) filhos, Gelci Chioquetta da Silveira (Falecida), Marilene Chiochetta Variani (Falecida), Walter Antônio Chiochetta (57) anos, Valmir Luiz Chiochetta (54) anos, Rozimari Chiochetta Battisti (51) anos, João Carlos Chiochetta (49) anos. Apresentou-me a Declaração de Óbito do Ministério da Saúde nº 008334457, C.I.RG. nº 557.985 SSP/PR, CPF/MF nº 164.930.289-49, Certidão de Casamento Nº 000, Folhas 74, Livro B-07, lavrada no *Tabelionato de Notas e Protesto e Ofício dos Registro Públicos, PAIM FILHO-RS. .*

Observação: Nada consta. .*

.*.*.*.*

.*.*.*.*

.*.*.*.*

Cartório Vieira — Registro Civil

Selo FUNARPEN — ISENTO — REGISTRO CIVIL ATO GRATUITO CPG87460

Pato Branco, 24 de agosto de 2009.

Denise Cristina Vieira Samara Silva
Escrevente Juramentada

Cartório Vieira — Registro Civil — Abegail Vieira Samara — Oficial — Fone: 3225-8039 — Rua Iguaçu, 476 — CEP 85501-270 - COMARCA DE PATO BRANCO - PR

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR — Protocolo Geral — 25-Ago-2010 15:37 - 007742

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 5
Visto

LEI Nº 1222/1993

DATA: 14 de junho de 1993.
SÚMULA: Denomina Estádio de Futebol e demais instalações anexas ao **Estádio Municipal Pioneiros do Futebol Pato-Branquense,** e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, decretou e eu Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominado de ESTÁDIO MUNICIPAL PIONEIROS DO FUTEBOL PATO-BRANQUENSE a edificação e anexos contidos na quadra 576, com área de 48.400,00m^2 (quarenta e oito mil e quatrocentos metros quadrados), matriculada sob nº 9.408 junto ao Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Pato Branco, de propriedade do Município, consignada através da Lei nº 1157/92.

Art. 2º - O Executivo dotará o referido no artigo anterior de placas, contendo sua denominação no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação da presente Lei.

Art. 3º - O Executivo Municipal homenageará os pioneiros do futebol pato-branquense, através de placas a serem afixadas no interior das dependências do Estádio Municipal.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Pato Branco, em 14 de junho de 1993.

Delvino Longhi
PREFEITO MUNICIPAL

Câmara Municipal de Pato Branco
Sede Administrativa: Carlos Almeida

Ao Excelentíssimo Senhor Laurindo Cesa
Presidente da Câmara de Vereadores de Pato Branco

Pato Branco, 2 de setembro de 2010.

PARECER JURÍDICO
Projeto de Lei nº 172/2010

Os nobres vereadores Guilherme Silvério (PMDB) e Vilmar Maccari (PDT) propõem o projeto de lei em epígrafe numerado, que tem objetivo denominar o estádio de futebol do Município de Estádio Municipal de Futebol Pato-Branquense Ezílio Chioquetta.

Em justificativa, aduzem que a proposição legislativa visa prestar uma simples homenagem a um saudoso pioneiro de Pato Branco que contribuiu para o desenvolvimento e crescimento econômico e social do Município, além de que em toda sua vida se envolveu com questões de esportes, notadamente de futebol.

É o breve resumo.

As alterações de denominações de próprios mostra-se típica matéria que se sujeita à exclusiva análise de MÉRITO dos vereadores.

Após as alterações da Lei nº 2.347/2004, promovidas pela recentíssima Lei nº 3.439, de 24.8.2010, exigiu-se para a alteração da denominação de próprios municipais tão-somente a aprovação pela maioria absoluta dos vereadores, sem a necessidade de "*contar com a anuência de, no mínimo, dois terços dos moradores ou domiciliados no logradouro*", assim como previa a redação anterior[1].

É a nova redação do art. 6º, da Lei nº 2.347/2004:

> **Art. 6º** A alteração de denominação de próprio e logradouro público que não se enquadre nas hipóteses previstas no art. 4º, deverá ser aprovada pelo voto da maioria absoluta dos vereadores. (Redação dada pela Lei nº 3.439, de 24.8.2010).

[1] A redação anterior do art. 6º, da Lei nº 2.347/2004 era a seguinte:
Art. 6º A alteração de denominação de próprio e logradouro público que não se enquadre nas hipóteses previstas no art. 4º, deverá contar com a anuência de, no mínimo, dois terços dos moradores ou domiciliados no logradouro.

Câmara Municipal de Pato Branco
Sede Administrativa: Carlos Almeida

Logo, agora se exige apenas a aprovação pela maioria absolutas dos vereadores, fato que poderá se concretizar na ocasião da votação em Plenário.

De mais a mais, a proposição atende o disposto no art. 1º, §2º, da Lei nº 2.347/2004, dispositivo este incluído também pela Lei nº 3.439, de 24.8.2010, que tem a seguinte redação:

> Art. 1º [...]
> **§ 2º** Para a denominação de próprios municipais, além dos requisitos do inciso I, do *caput* deste artigo, a pessoa homenageada preferencialmente deve ter atuado nas áreas profissionais (educação, esporte, saúde) do respectivo próprio municipal. (Incluído pela Lei nº 3.439, de 24.8.2010)

Como a pessoa a ser homenageada, conforme histórico anexo, atuou na área de esportes, poderá então seu nome denominar um próprio municipal, atendendo o disposto na regra acima transcrita.

De mais a mais, no que diz respeito ao mérito da matéria posta em discussão, a análise última cabe aos vereadores, aprovando ou reprovando o presente projeto de lei, conforme discussão prévia a acontecer em Plenário.

Cabe-nos, em sede de análise jurídica, informar que a matéria objeto do projeto não apresenta impedimentos legais que possam barrar sua normal tramitação.

É de se lembrar, por fim, que o quórum para a aprovação do presente projeto de lei é por maioria absoluta dos vereadores.

É o parecer favorável ao projeto em testilha.

Luciano Beltrame
Procurador Legislativo

José Renato Monteiro do Rosário
Assessor Jurídico

LEI Nº 2.347, DE 15 DE JUNHO DE 2004.

Súmula: Estabelece critérios para denominação de próprios e logradouros públicos do Município de Pato Branco e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, nos termos do parágrafo 5º do artigo 36, da Lei Orgânica Municipal, com a nova redação dada pela Emenda a Lei Orgânica Municipal nº 3 de 9 de novembro de 1994, promulga a seguinte lei:

Art. 1° Os próprios municipais e logradouros públicos do Município de Pato Branco serão denominados em conformidade com o disposto nesta lei, e somente poderão ser escolhidos nomes:

I – de pessoas, atendidos os seguintes requisitos:

a) que se trate de pessoa falecida;

b) que o homenageado tenha comprovadamente prestado serviços à cidade, ao país ou à humanidade, nos diversos campos do conhecimento humano, da educação, do esporte, da cultura, das artes, da política e da filantropia e,

c) que não haja outra via, próprio municipal ou logradouro público, a que já tenha sido atribuído o nome da pessoa a quem se pretende homenagear.

II – que representem datas históricas ou acontecimentos cívicos e culturais de relevância;

III – que representem elementos da flora, fauna, minerais e químicos;

IV – que representem elementos geográficos e da astronomia e,

V – que representem profissões ou atividades profissionais, culturais e esportivas.

§ 1º. O óbito, ressalvados os casos públicos e notórios, será comprovado com a apresentação de atestado ou certidão.

§ 2º Para a denominação de próprios municipais, além dos requisitos do inciso I, do *caput* deste artigo, a pessoa homenageada preferencialmente deve ter atuado nas áreas profissionais (educação, esporte, saúde) do respectivo próprio municipal. (Incluído pela Lei nº 3.439, de 24.8.2010)

Art. 2° A proposta para a denominação de próprios e logradouros públicos será objeto de projeto de lei, devendo observar as seguintes regras:

I – não devem ser extensas;

II – não devem ser repetidas;

III – devem guardar, as tradições locais, dando-se preferência aos pioneiros, fatos e datas representativas da história local, nacional ou geral, fauna e flora;

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 9
Visto

IV – não será permitida a designação com nomes de pessoas jurídicas, de associações ou crenças religiosas, partidos políticos ou com produtos visando finalidade propagandística.

Art. 3° O projeto de lei que vise denominar próprios e logradouros públicos com nome de pessoa deverá obrigatoriamente ser instruído com justificativa escrita, firmada pelo autor, contendo a biografia do homenageado e acompanhada de certidão de óbito, dispensada esta, na situação estipulada no § 2º do art. 1º desta lei.

Art. 4° É vedada a alteração de denominação de próprios e logradouros públicos do Município de Pato Branco, salvo quando:

I – constituam denominações homônimas;

II – não sendo homônimas, apresentem similaridade ortográfica, fonética ou fator de outra natureza, que gere ambigüidade de identificação.

Parágrafo único. As denominações serão consideradas homônimas quando os conjuntos constituídos pelo tipo e nomes dos logradouros forem idênticos.

Art. 5° Observadas as condições estipuladas no art. 4º, a seleção do logradouro ou logradouros, cujas denominações devam ser substituídas, deverá ocorrer de forma a causar o menor inconveniente para a cidade, considerando para tanto, conjuntamente, o seu significado na malha viária, a sua notoriedade, o seu valor histórico e antiguidade e a densidade de edificações.

~~**Art. 6º** A alteração de denominação de próprio e logradouro público que não se enquadre nas hipóteses previstas no art. 4º, deverá contar com a anuência de, no mínimo, dois terços dos moradores ou domiciliados no logradouro.~~

Art. 6º A alteração de denominação de próprio e logradouro público que não se enquadre nas hipóteses previstas no art. 4º, deverá ser aprovada pelo voto da maioria absoluta dos vereadores. (Redação dada pela Lei nº 3.439, de 24.8.2010)

Art. 7° Para efeitos desta lei, considera-se logradouro público, as ruas, avenidas, travessas, passagens, vias de pedestre, vielas, rotatórias, passarelas, praças, parques, alamedas, largos, becos, ladeiras, viadutos, pontes, túneis, estradas ou caminho de uso público.

Art. 8° A denominação de bairros e distritos administrativos obedecerão as regras estipuladas nos artigos 1º, 2º e 3º desta lei.

§ 1º A alteração de nomenclatura de bairros e distritos administrativos, se dará mediante consulta plebiscitária envolvendo os habitantes da área circunscrita, organizada por entidade representativa da área geográfica em questão.

§ 2º Somente poderão participar do plebiscito o morador da área circunscrita, mediante a comprovação desta situação e apresentação de título de eleitor.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 10
Visto

§ 3º Será dada ampla divulgação e disponibilizado prazo de 30 (trinta) dias anteriores a realização do plebiscito, oportunizando debates a respeito da proposta de alteração da nomenclatura de bairros e distritos administrativos.

§ 4º Considerar-se-á aprovada a proposta de alteração que obtiver cinqüenta por cento mais um dos votos válidos, cujo resultado deverá constar em ata da entidade responsável pela realização da consulta popular.

§ 5º A tramitação da proposta de alteração de nomenclatura de bairros e distritos administrativos ficará condicionada ao resultado da consulta plebiscitária.

Art. 8º-A. A denominação de ruas em loteamentos será efetuada pelo Executivo Municipal. (Incluído pela Lei nº 3.439, de 24.8.2010)

Art. 9° Revogam-se as disposições em contrário, especialmente as constantes das leis n^{os} 1.100, de 2 de abril de 1992; 1.802, de 12 de janeiro de 1999 e 2.236, de 9 de abril de 2003.

Art. 10. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Esta lei decorre do projeto de lei n° 40/2004, de autoria dos vereadores Antonio Urbano da Silva – PL, Clóvis Gresele – PP, Leonir José Favin – PMDB, Nereu Faustino Ceni – PC do B, Pedro Martins de Mello – PFL e Vilson Dala Costa – PMDB.

Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco, em 15 de junho de 2004.

Dirceu Dimas Pereira
Presidente

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 11
Visto

COMISSÃO: Justiça e Redação

MATÉRIA: Projeto de Lei nº 172/10

Os membros da Comissão de Justiça e Redação se reuniram para analisar e emitir parecer ao **Projeto de Lei nº 172/2010**, de autoria dos vereadores **Guilherme Silvério-PMDB** e **Vilmar Maccari - PDT**, os quais buscam apoio do douto Plenário desta Casa Legislativa, Denomina Estádio de Futebol e demais instalações anexas de **Ezílio Chiochetta** e dá outras providências.

Em síntese, justificam os autores, que a proposição legislativa visa prestar uma simples homenagem a um saudoso pioneiro de Pato Branco, que contribuiu para o desenvolvimento, crescimento econômico e social do Município, além de que em toda sua vida se envolveu com questões de esportes, notadamente de futebol.

Em relação à proposição em tela, verificando as informações que o referido Projeto de Lei visa estabelecer, os documentos, não foi observado nenhuma ilegalidade. Após análise, emitimos **PARECER FAVORÁVEL** à tramitação do presente Projeto de Lei.

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral
27-Set-2010-17:40-000784-1/1

É o parecer, Salvo Maior Juízo.
Pato Branco, 27 de setembro de 2010.

Claudemir Zanco (PPS) – Presidente/Relator

Arilde Brum Longhi (PRB) - Membro

Adelar Damo (DEM) - Membro

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 12
Visto

Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral -06-Out-2010-11:27-008038-1/1

À Mesa Diretora da
Câmara Municipal de Pato Branco

APROVADO
Data 6/10/2010
Assinatura
CÂMARA MUN. CIPAL - PATO BRANCO

Os vereadores infra - assinados, Adelar Damo – DEM, Arilde Terezinha Brum Longhi – PRB, Claudemir Zanco – PPS, Laurindo Cesa – PSDB, Maria Anita Guerra Machado – DEM e Willian Cesar Pollonio Machado – PMDB no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Pato Branco que, antes de colocar em discussão e votação o Projeto de Lei nº 172/10 que tem por objetivo mudar para Ezílio Chiochetta o nome do Estádio os Pioneiros e demais instalações anexas e que revoga a Lei nº 1.222 de 14 de junho de 1993 que denominou de **"Estádio Municipal Pioneiros do Futebol Patobranquense"**, seja efetuada uma **enquete ou consulta** popular para que a população também possa opinar e sugerir outros nomes.

Solicitamos, também, que sejam oficiados todos os meios de comunicação da cidade para que divulguem e levem ao conhecimento da população sobre o referido projeto de lei em trâmite na Câmara Municipal e convidem a população do município a participar dando a sua opinião a esse respeito.

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 05 de outubro de 2010.

Laurindo Cesa – PSDB
Vereador

Adelar Damo – DEM
Vereador

Arilde Terezinha Brum Longhi – PRB
Vereadora

Claudemir Zanco – PPS
Vereador

Maria Anita Guerra Machado – DEM
Vereadora

Willian C. P. Machado – PMDB
Vereador

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 13
Visto

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO
Estado do Paraná

Você concorda com a substituição do nome do Estádio Municipal Pioneiros do Futebol Pato-branquense, para Estádio de Futebol Ezílio Chiochetta.

☐ **Sim**

☐ **Não**

Caso não concorde com o nome Ezílio Chiochetta, sugerir outro nome.

_____

_____

_____

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO
Estado do Paraná

Você concorda com a substituição do nome do Estádio Municipal Pioneiros do Futebol Pato-branquense, para Estádio de Futebol Ezílio Chiochetta.

☐ **Sim**

☐ **Não**

Caso não concorde com o nome Ezílio Chiochetta, sugerir outro nome.

_____

_____

_____

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 14
Visto

ENQUETE/CONSULTA POPULAR PARA REDENOMINAR O ESTÁDIO DE FUTEBOL DE PATO BRANCO (DENOMINADO DE "ESTÁDIO MUNICIPAL PIONEIROS DO FUTEBOL PATOBRANQUENSE", ATRAVÉS DA LEI Nº 1.222, DE 14 DE JUNHO DE 1993), PARA "EZÍLIO CHIOCHETTA", CONFORME PROJETO DE LEI Nº 172/2010, DE AUTORIA DOS VEREADORES GUILHERME SEBASTIÃO SILVERIO – PMDB E VILMAR MACCARI – PDT, O QUAL SE ENCONTRA EM TRÂMITE NA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO.

LOCAIS DE VOTAÇÃO:

LOCAL	QUANTIDADE	RESPONSÁVEL
Bar do Vilson	150 cédulas	Roberto
Letra	150 cédulas	Ema
Bar do Sabiá	150 cédulas	Sabiá
Café da Praça	150 cédulas	
Bar do Bet	100 cédulas	Cali Bet
CDIP	120 cédulas	Marco Pozza
Bairro Planalto	150 cédulas	Valmir Tasca
Câmara	50 cédulas	x-x
Grêmio	150 cédulas	Marcírio
TOTAL	**1.170**	

Início: 26/10/10

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 15
Visto

Quinta-feira, 28 de Outubro de 2010

Proposta altera nome do Estádio Os Pioneiros para Ezílio Chiochetta

O Estádio de Futebol Os Pioneiros poderá passar a se chamar Estádio de Futebol Ezílio Chiochetta. Esta é a proposta dos vereadores Guilherme Silverio (PMDB) e Vilmar Maccari (PDT), apresentada por meio do Projeto de Lei nº 172/2010, que está tramitando na Câmara Municipal de Pato Branco.

Antes de apreciar a matéria, os vereadores Adelar Damo, o Veneno (DEM), Arilde Longhi (PRB), Claudemir Zanco, o Biruba (PPS), Laurindo Cesa (PSDB), Maria Anita Guerra (DEM) e Willian Machado (PMDB) solicitaram a realização de uma enquete ou consulta popular possibilitando que a comunidade possa dar sua opinião sobre a mudança. A solicitação foi aprovada em plenário e a enquete está sendo realizada desde quarta-feira desta semana.

Quem quiser dar sua opinião pode votar pelo site da câmara (www.camarapatobranco.com.br) ou nos seguintes pontos: Bar do Vilson, Letra Café, Bar do Sabiá, Café da Praça, Bar do Beti, Cdip (Clínica de Diagnóstico por Imagem), Bairro Planalto, Grêmio Industrial Patobranquense e na sede do Legislativo.

Maccari ressaltou que Ezílio Chiochetta teve uma atuação importante no esporte do município, levando o extinto clube Palmeiras a primeira divisão estadual em 1979, e depois conduzindo o Pato Branco Esporte Clube. "O homenageado tem uma linda história de conquistas, com certeza, deu muita alegria a sociedade pato-branquense", disse.

Para o vereador Silverio, é tempo de resgatar a história de Pato Branco e homenagear aqueles que ajudaram a construir o município. "Homenageando esse pioneiro, estamos também fazendo uma homenagem a toda sua família, que fez muito pela cidade, ainda está fazendo e certamente ainda tem muito que fazer por Pato Branco. Acredito que as famílias de outros pioneiros também ficam felizes quando fazemos homenagens como esta", declarou.

Histórico

Nascido em 25 de fevereiro de 1924, em Nova Prata do Rio Grande do Sul, Ezílio mudou-se para Pato Branco em 1945. Presidiu algumas vezes a festa de São Pedro. Além disto, presidiu o extinto Palmeiras, levando o clube para a primeira divisão estadual em 1979. Também comandou o Pato Branco Esporte Clube de 1982 a 1985, conquistando o título da divisão intermediária e colocando a equipe no principal campeonato do Paraná. Pai de seis filhos, cinco pato-branquenses, veio a falecer em 24 de agosto de 2009, aos 85 anos.

Autor: Bruno Rampi Marchioro

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 16
Visto

Fotos:



Comentários (5)

Gilberto Gustmann disse:

Eu acho que é uma perda de tempo ficar apresentando esse tipo de proposta senhores vereadores, não vai alterar nada para o municipio e para o povo desse municipio que é quem paga os seus salários e quem colocou os senhores nesse cargo. Utilizem esse tempo para fazer projetos que sejam do interresse do povo e que traga beneficios aos mesmos. ATT: Gilberto

André Luiz B disse:

Acho que não é perda de tempo, e sim uma grande idéia! Mudar o nome do estádio os pioneiros para Ezílio Chiochetta é sim fazer com que as pessoas que já não estão com nós sejam lembradas para sempre, e o Sr. Ezílio foi uma pessoa que fez o futebol patobranquense ser respeitado em quanto a um time do interior do Paraná, sua trajetória no esporte é de grande importância, além de presidir o extinto Palmeiras e levar o clube para a 1° divisão estadual em 1979 e comandar o Pato Branco Esporte Clube nos anos de 1982 a 1985, nestes tempos aonde as famílias iam até o estádio assistir os jogos e se divertir com os amigos e até adversários. Sem mencionar a trajetória como empresário, e cidadão no sentido de presidir por várias vezes a festa de São Pedro. Só lamento o fato de não se poder fazer essas respectivas homenagens em vida. Precisamos de atos como esses para que nossas crianças quando crescerem tenham a consciência de que muitas das nossas conquistas até hoje foram através de pessoas com o Honrável EZÍLIO CHIOCHETTA. Att. André Brugnorotto

Douglas da Silva disse:

nao gostaria que mudasse o nome pois a quantos anos ja existe esse estadio e nunca precisou mudar de nome, deve continuar o nome Que esta: OS PIONEIROS e acredito que seja uma perda de tempo temos de achar coisas mais importantes para mudar na nossa cidade nao uma causa supérfola, bom essa é minha opinião. obrigado.

HELIO GOMES DA SILVA JUNIOR disse:

ESTÁDIO OS PIONEIROS SEMPRE: Gostaria de comentar o assunto relativo ao Projeto de Lei que quer mudar o nome do estádio os Pioneiros, publicado na folha A-18 de 28 de outubro de 2010, não como sendo contra a familia, e sobretudo da memória nobre do Sr. Ezílio Chiochetta. Mas no momento que se pretende homenagear somente uma pessoa, imediatament iremos deixar de valorizar "Os Pioneiros" que construíram e dedicaram todo seu suor a existência do Estádio que hoje é Municipal. O estádio da extinta Sociedade Palmeiras, teve a compra do terreno, execução de terraplenagem, construção do campo de futebol e parte da construção das arquibancadas, realizada no ano de 1967, quando paralelamente estava sendo construído o ramal Rodoviário da BR-

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 17
Visto

158, que interligou a nossa cidade de Pato Branco com o restante do Paraná. Foi escolhido um local através de um planejamento para desenvolvimento da cidade, e para que não fosse tulmutuar o trânsito urbano, local com área ampla de estacionamento e demais fatores estratégicos de entrada e saída de visitantes. Foi feita uma enorme terraplenagem, com grande movimentação de terra no local, onde atualmente ainda podemos verificar que as circunvizinhanças estão abaixo do nível da Rodovia, e o time de futebol continuou suas atividades, sendo superior inclusive que o seu mais tradicional adversário o também extinto Internacional. O Presidente da época foi o meu saudoso pai o Engenheiro Hélio Gomes da Silva, que foi um dos muitos homenageados "Os Pioneiros"que ajudaram a preservar e a incentivar o esporte na nossa cidade. Entre outras ações na área esportiva foi também Presidente do Grêmio Esportivo Patobranquense, do Iguaçu Clube de Campo e do Industrial Esporte Clube, que mais tarde se tornou Grêmio Industrial Patobranquense. Na época que foi mudado o nome do estádio de Gov. Ney Braga (que havia doado a iluminação do estádio, muitos anos após sua construção), e foi dado o nome "Os Pioneiros", foi justamente para homenagear todos os Pioneiros que participaram da história do esporte em Pato Branco, inclusive o Sr. Ezílio Chioquetta. Gostaria muito que nossos vereadores analisassem com mais propriedade essa intenção de homenagem e de possíveis injustiças. Em especial aqueles que não conhecem a verdadeira história de nosso Município e acham o nome muito Genérico. Grande engano achar que homenagear vários Pioneiros seja simplesmente Genérico. Não sou contra nenhuma homenagem, mas totalmente contra a Injustiça. Cordialmente, Engº Hélio Gomes da Silva Júnior

Jean disse:

Infelizmente, senhores vereadores, a única coisa que vocês sabem fazer é esse tipo de propostas, inúteis e que não levam a nada. Façam propostas que alavanquem o esporte na cidade, que tirem as crianças das ruas e invistam em esporte. Pato Branco carece de uma melhor estrutura no sentido de incentivo ao esporte. Reformem esse estádio, criem escolas esportivas, um novo ginásio essas coisas que acrescentem ao município e não ficar propondo apenas mudança de nome disso ou daquilo, queremos mudanças em outro sentido.

Esperança e Cacique lideram Liga Beltronense

Fabrício Caetano

Nova Esperança do Sudoeste – Cacique, de Pérola d'Oeste, e Esperança, de Nova Esperança do Sudoeste, lideram respectivamente os grupos A e B da Liga Beltronense de Futebol. Cacique assumiu a liderança do grupo A com 12 pontos após golear Pranchita por 4 a 0, no último sábado. Em segundo lugar na chave está o Nacional, de Santo Antônio do Sudoeste, com 10 pontos. Logo atrás, segue o Xavantes, de Planalto, com nove pontos.

Enquanto isto, pelo grupo B, Esperança ampliou a vantagem na liderança ao vencer Verê fora de casa por 2 a 1. Agora, a equipe de Nova Esperança do Sudoeste está com 15 pontos. Tarumã, de Nova Prata do Iguaçu, alcançou a segunda posição ao lado do Real, de Realeza, com sete pontos, ao bater Francisco Beltrão por 2 a 0.

Neste sábado, acontecerão as seguintes partidas, todas às 16h: em Nova Prata do Iguaçu, Tarumã x Verê; Francisco Beltrão x Real; Pranchita x Nacional; e Barracão x Xavantes.

Projeto de lei quer mudar nome do estádio de Pioneiros para Ezílio Chiochetta

Fabrício Caetano

Pato Branco – Um projeto de lei dos vereadores Guilherme Silverio (PMDB) e Vilmar Maccari (PDT) propõe mudar o nome do 'Estádio Municipal Pioneiros do Futebol Patobranquense' para 'Ezílio Chiochetta', anteriormente levava o nome do ex-governador Ney Braga. De acordo com os autores, o objetivo da alteração é realizar uma homenagem ao ex-presidente dos clubes Palmeiras e Pato Branco.

Entretanto, um grupo de seis vereadores, formado por Adelar Damo (Dem), Arilde Terezinha Longhi (PRB), Biruba (PPS), Laurindo Cesa (PSDB), Maria Anita Guerra Machado (DEM) e William Machado (PMDB), requereram que seja deixada uma enquete em alguns estabelecimentos comerciais, a fim de que a população possa dizer se é a favor ou contra o projeto.

Nascido em 25 de fevereiro de 1924, em Nova Prata do Rio Grande do Sul, Ezílio mudou-se para Pato Branco em 1945. Presidiu algumas vezes a festa de São Pedro. Além disto, presidiu o extinto Palmeiras, levando o clube para a primeira divisão estadual em 1979. Também



Palco de muitas disputas de futebol, o estádio aguarda a deliberação dos vereadores para saber como será chamado em 2011

comandou o Pato Branco Esporte Clube de 1982 a 1985, conquistando o título da divisão intermediária e colocando a equipe no principal campeonato do Paraná. Pai de seis filhos, cinco pato-branquenses, veio a falecer em 24 de agosto de 2009, aos 85 anos.

Homenagem

"Na verdade, nós vamos homenagear Ezílio Chiochetta pela sua trajetória e sua história no esporte de Pato Branco. Além de ser presidente de dois clubes de futebol, ele atuou em vários segmentos econômicos do município", explicou Maccari. Ele considera que o fato de ter sido lançada uma enquete não impede a votação do projeto de lei no plenário da câmara.

"Ele foi um grande batalhador do esporte e do futebol aqui em Pato Branco. O nome do estádio de 'Os Pioneiros' fica muito genérico. 'Ezílio Chiochetta' acho que é uma homenagem justa, não só a ele, mas também a sua família", comentou Silverio. O vereador ainda destacou não acreditar que alguém possa ser contrário ao projeto de lei: "Quem votar contra um pioneiro, estará votando contra a história dele e de sua família", complementou Silverio.

Enquete

"Antes de ser colocada em plenário a discussão do projeto de lei, houve por bem fazer esta enquete para consultar a população sobre a aprovação da alteração", apontou Laurindo. E acrescentou: "O resultado da enquete acredito que será levado em consideração pelos vereadores para a decisão de aprovar ou não a mudança de nome", ponderou o presidente da Câmara de Vereadores.

Os pato-branquenses interessados em participar da enquete podem realizá-la no seguintes locais: Bar do Vilson, Letra Café, Bar do Sabiá, Café da Praça, Bar do Beto, CDIP, Planalto, Câmara de Vereadores, Grêmio Industrial Pato-branquense e no site www.camarapatobranco.com.br. Até às 18h de ontem, a votação na internet apresentava uma ampla vantagem a favor da mudança de nome: 211 escolheram o 'sim' contra 41 internautas que preferiram o 'não'.

Comente esta matéria – opiniao@diariodosudoeste.com.br

PUBLICADO
Jornal Diário do Sudoeste
N.º 5016 Data 28/10/2010
Assinatura

Câmara Municipal do Pato Branco – Estado do Paraná – Fls 14

Enquete sobre mudança do nome do estádio não reflete vontade popular

Modelo utilizado pela Câmara de Vereadores para levantar a opinião da população sobre alteração apresenta falhas metodológicas

Fabrício Caetano

Pato Branco – Desde terça-feira, urnas espalhadas em nove pontos comerciais de Pato Branco, além do site da Câmara Municipal de Vereadores, estão possibilitando que a população opine a respeito do projeto de lei que visa mudar o nome do estádio municipal. Nestes locais, qualquer pessoa pode expressar a sua opinião em relação à alteração proposta pelos vereadores Güilherme Silverio (PMDB) e Vilmar Maccari (PDT) de 'Pioneiros do Futebol Pato-branquense' para 'Ezílio Chiochetta'.

Entretanto, a enquete requerida pelos vereadores Adelar Damo (Dem), Arilde Terezinha Longhi (PRB), Biruba (PPS), Laurindo Cesa (PSDB), Maria Anita Guerra Machado (DEM) e William Machado (PMDB) com a intenção de identificar para que lado esteja se inclinando a vontade popular não possui instrumentos adequados para realizar esta avaliação. "A enquete não tem um valor científico, caso não seja estratificada e programada. Na enquete, qualquer pessoa pode representar sua vontade diversas vezes. Ao mesmo tempo, muitas pessoas podem nem saber da existência da enquete", explicou o professor de Estatística da Faculdade de Pato Branco (Fadep), Clediomar Miranda.



Alheio a toda esta discussão do nome, o estádio municipal permanece com suas arquibancadas caladas e vazias

De acordo com o especialista, o correto é fazer uma pesquisa com estratificação de segmentos, dividindo qualitativamente a quantidade de população masculina e feminina de determinado bairros e quantitativo destas pessoas, para que seja representativo ao total da população do município. "Também é interessante se verificar uma estratificação do nível educacional e financeiro das pessoas. Com isto, você tem uma representatividade de cada segmento da sociedade que é proporcional à população", apontou Miranda.

Espelho

Da mesma forma, Miranda indica que qualquer que seja o resultado alcançado pela enquete não haverá garantia que este reflita a vontade da população. "Quem vota nas enquetes abertas são as pessoas que tem interesse direto. As pessoas que não tem um interesse direto muitas vezes não ficam sabendo e nem procuram estes locais, então vai depender muito de onde se está fazendo estas enquetes e qual o controle que se tem. Ela não necessariamente vai representar a vontade popular", comentou o professor da Fadep.

Segundo o gerente do Café da Praça, Jean Antoniolle, em dois dias, apenas três a quatro pessoas participaram da enquete. Por outro lado, o site da Câmara de Vereadores registra mais de 1.100 opiniões, podendo muitas terem sido realizadas por uma única pessoa, pois não existe um controle de quem vota e quantas vezes o faz.

Silêncio

Enquanto isto, alheio a toda esta discussão, o estádio municipal permanece com suas arquibancadas caladas e vazias e o gramado ocupado apenas pelos treinos das categorias do Pato Branco. Seja 'Os Pioneiros', 'Ezílio Chiochetta' ou, para os mais saudosistas, 'Ney Braga', o campo de jogo continua a aguardar as decisões, mas não a dos vereadores, e sim de importantes campeonatos, como já houve no passado.

Comente esta matéria – opiniao@diariodosudoeste.com.br

Locais de votação da enquete de mudança do nome do estádio

Bar do Vilson, Letra Café, Bar do Sabiá, Café da Praça, Bar do Bet, CDIP, Planalto, Câmara de Vereadores, Grêmio Industrial Pato-branquense e no site www.camarapato-branco.com.br.

Câmara Fls. 19 Visto Pato Branco

PUBLICADO
Jornal DIÁRIO DO SUDOESTE
N.º 5017 Data 29/10/2012
Assinatura Câmara Comprechuma

DIÁRIO DO SUDOESTE

REDE DIÁRIOS DO PARANÁ

PATO BRANCO | SÁBADO, 30 DE OUTUBRO DE 2010 | ANO XXV | NÚMERO 5018 | EDIÇÃO REGIONAL | R$ 2,00

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 20
Visto

Notícias da Câmara

Pato Branco-PR

Enquete

O Estádio de Futebol Os Pioneiros poderá passar a se chamar Estádio de Futebol Ezílio Chiochetta. Esta é a proposta dos vereadores Guilherme Silverio (PMDB) e Vilmar Maccari (PDT), apresentada por meio do Projeto de Lei nº 172/2010, que está tramitando na Câmara Municipal de Pato Branco. Antes de apreciar a matéria, os vereadores Adelar Damo, o Veneno (DEM), Arilde Longhi (PRB), Claudemir Zanco, o Biruba (PPS), Laurindo Cesa (PSDB), Maria Anita Guerra (DEM) e Willian Machado (PMDB) solicitaram a realização de uma enquete ou consulta pública. A solicitação foi aprovada e a enquete está sendo realizada desde quarta-feira desta semana. Quem quiser dar sua opinião pode votar pelo site da câmara ou nos seguintes pontos: Bar do Vilson, Letra Café, Bar do Sabiá, Café da Praça, Bar do Beti, Cdip, Bairro Planalto, Grêmio Industrial Patobranquense e na sede do Legislativo. "O homenageado tem uma linda história de conquistas, com certeza, deu muita alegria à sociedade patobranquense", ressaltou Maccari. Para o vereador Silverio, é tempo de resgatar a história de Pato Branco e homenagear aqueles que ajudaram a construir o município.

Aeroporto

O vereador Biruba, presidente da Comissão de Justiça e Redação e relator do Projeto de Lei Complementar nº 3/2010, que altera o zoneamento do entorno do Aeroporto Juvenal Loureiro Cardoso (permitindo o funcionamento de linha aérea), esclareceu durante a sessão desta quarta-feira que a demora para elaboração do seu parecer ocorreu porque o vereador estava esperando resposta de questionamentos técnicos realizados ao Coplan (Conselho do Plano Diretor de Pato Branco). Biruba ainda informou que já recebeu as respostas e exarou parecer favorável.

Audiência Pública

Acontece na tarde de hoje, com início às 14h no plenário da câmara, Audiência Pública de Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde, relativa ao terceiro trimestre do ano de 2010.

Conteúdo desenvolvido pela Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Pato Branco-PR.
Bruno Marchioro – Jornalista/6238 DRT-PR - Fone: (46) 3224-2243 - www.camarapatobranco.com.br
Envie sugestões, críticas ou comentários para comunica@camarapatobranco.com.br

DIÁRIO DO SUDOESTE
REDE DIÁRIOS DO PARANÁ
PATO BRANCO | SÁBADO, 30 DE OUTUBRO DE 2010 | ANO XXV | NÚMERO 5018 | EDIÇÃO REGIONAL | R$ 2,00

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 21
Visto

OPINIÃO

Com a palavra



Gostaria de comentar o assunto relativo ao projeto de lei que quer mudar o nome do estádio os Pioneiros, publicado na folha A-18 de 28 de outubro de 2010, não como sendo contra a família, e sobretudo da memória nobre do Sr. Ezílio Chiochetta.

Mas no momento que se pretende homenagear somente uma pessoa, imediatamente iremos deixar de valorizar "Os Pioneiros" que construíram e dedicaram todo seu suor à existência do Estádio que hoje é municipal.

O estádio da extinta Sociedade Palmeiras, teve a compra do terreno, execução de terraplenagem, construção do campo de futebol e parte da construção das arquibancadas, realizada no ano de 1967, quando paralelamente estava sendo construído o ramal Rodoviário da BR-158, que interligou a nossa cidade de Pato Branco com o restante do Paraná.

Foi escolhido um local através de um planejamento para desenvolvimento da cidade, e para que não fosse tumultuar o trânsito urbano, local com área ampla de estacionamento e demais fatores estratégicos de entrada e saída de visitantes.

Foi feita uma enorme terraplenagem, com grande movimentação de terra no local, onde atualmente ainda podemos verificar que as circunvizinhanças estão abaixo do nível da Rodovia, e o time de futebol continuou suas atividades, sendo superior inclusive que o seu mais tradicional adversário o também extinto Internacional.

O presidente da época foi o meu saudoso pai o engenheiro Hélio Gomes da Silva, que foi um dos muitos homenageados "Os Pioneiros" que ajudaram a preservar e a incentivar o esporte na nossa cidade.

Entre outras ações na área esportiva foi também presidente do Grêmio Esportivo Pato-branquense, do Iguaçu Clube de Campo e do Industrial Esporte Clube, que mais tarde se tornou Grêmio Industrial Pato-branquense.

Na época que foi mudado o nome do estádio de Gov. Ney Braga (que havia doado a iluminação do estádio, muitos anos após sua construção), e foi dado o nome "Os Pioneiros", foi justamente para homenagear todos os Pioneiros que participaram da história do esporte em Pato Branco, inclusive o Sr. Ezílio Chiochetta.

Gostaria muito que nossos vereadores analisassem com mais propriedade essa intenção de homenagem e de possíveis injustiças. Em especial aqueles que não conhecem a verdadeira história de nosso município e acham o nome muito genérico.

Grande engano achar que homenagear vários pioneiros seja simplesmente genérico.

Não sou contra nenhuma homenagem, mas totalmente contra a injustiça.

Cordialmente,

Hélio Gomes da Silva Júnior – engenheiro
hgjunior@brturbo.com.br

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 22
Visto

DIÁRIO DO SUDOESTE
REDE DIÁRIOS DO PARANÁ
PATO BRANCO | SÁBADO, 30 DE OUTUBRO DE 2010 | ANO XXV | NÚMERO 5018 | EDIÇÃO REGIONAL |

Com a palavra II

Quero me somar aos argumentos do engenheiro Hélio Gomes, acrescendo as seguintes informações, especificamente sobre o processo de denominação do atual Estádio Os Pioneiros.

Em 1988, foi promulgada a atual Constituição da República Federativa do Brasil, marco importante que estabeleceu as novas leis para todo o país, findo o Regimes Militar em que vivíamos desde 1964. Pois bem, com a nova órdem jurídica, coube as Estados e municípios elaborarem e aprovarem suas respectivas constituições, no caso dos municípios, as leis orgânicas. Tive a honra de ser vereador de Pato Branco nesta legislatura, que em outubro de 1990 promulgou-a.

Com o novo ordenamento, percebi que seria inconstitucional dar nome de pessoas vivas a bens públicos, já que o antigo estádio do Palmeiras havia sido adquirido pela municipalidade e até então o ex- governador Nei Braga estava vivo, ou seja, havia a necessidade de renomear aquele patrimônio público.

Tomei a iniciativa de apresentar um projeto de lei e para melhor argumentação, estabeleci contato com diversas famílias tradicionais de nossa cidade, colhendo sugestões do nome mais apropriado, inclusive com a crônica esportiva local.

Inelci Pedro Matiello foi um dos que muito colaboraram, inclusive fazendo enquetes para a escolha do nome. O resultado é que foram indicados dezenas de nomes de tradicionais desportistas, que já haviam falecido, que estavam e ainda estão a altura de ter a honra de serem lembrados para sempre com o nome do nosso estádio. Naquela época, chegamos a um impasse!

Quem estaria à altura de julgar qual daqueles ilustres e tradicionais cidadãos seria o mais representativo, o mais justo, ou o de maior reconhecimento? Ninguém, na minha modesta opinião.

Portanto a solução encontrada e de CONSENSO, foi de que a melhor, mais justa e correta denominação era aquela que contemplasse a todos, indistintamente. Por isso que o nome do antigo estádio Ney de Amintas Barros Braga, passou, por força de LEI MUNICIPAL de minha autoria, a ser chamado de ESTÁDIO MUNICIPAL "PIONEIROS DO FUTEBOL PATO-BRANQUENSE".

Vou buscar nos arquivos da Câmara Municipal a referida lei e ver se ela foi cumprida na sua totalidade, pois se não me engano, deveria o município "emplacar" o Estádio, com uma relação dos nomes na época apontados.

Penso que a melhor alternativa é manter a atual denominação, que é ampla, contempla a todos que contribuíram para o empreendimento e a alegria do futebol, numa época que os valores éticos e morais eram mais valorizados, e os desportistas (cartolas, técnicos, jogadores, torcedores etc) o eram por "amor à camisa."

Gostaria por fim de lembrar com saudades o nome do também pioneiro Ezílio Chiochetta, com quem tive o prazer de conviver e desfrutar de sua amizade, que aliás muito contribuiu com nossa cidade, não apenas para com o nosso esporte.

Nereu Faustino Ceni -
arquiteto
ceniarq@creapr.org.br

DIÁRIO DO SUDOESTE

REDE DIÁRIOS DO PARANÁ

PATO BRANCO | QUARTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 2010 | ANO XXV | NÚMERO 5015 | EDIÇÃO REGIONAL

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 23
Visto

Notícias da Câmara

Pato Branco-PR

Enquete

A Câmara Municipal de Pato Branco está realizando enquete para que a população do município possa dar sua opinião sobre o projeto de lei nº 172/2010, que tem por objetivo mudar para Ezílio Chiochetta o nome do Estádio os Pioneiros. A matéria é de autoria dos vereadores Guilherme Silverio (PMDB) e Vilmar Maccari (PDT). Quem quiser participar poderá votar nas urnas que estarão disponíveis a partir de hoje na Cdip, Bar do Beti, Livraria Letra, Bar do Vilson, Café da Praça, Caixa Econômica Federal, Correios e na câmara (os locais podem sofrer alterações). A enquete também estará disponível no site do Legislativo.

Taxistas

A Comissão de Justiça e Redação, formada pelo presidente, Claudemir Zanco, o Biruba (PPS), e os membros Arilde Longhi (PRB) e Valmir Tasca (DEM), se reuniu na noite desta segunda-feira, no plenário da Câmara Municipal de Pato Branco, com taxistas do município. O encontro, que contou com a presença do presidente da câmara, Laurindo Cesa (PSDB), e dos vereadores Nelson Bertani, Vilmar Maccari e William Machado (PMDB), teve o objetivo de debater o projeto de lei nº 134/2010, que Institui a Lei Geral do Transporte Público do Município de Pato Banco. Um dos pontos polêmicos do projeto é o que estabelece processo licitatório para os pontos de taxi, porém, muitos pontos foram comprados e no entender do sindicato os atuais proprietários seriam prejudicados. O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Pato Branco, Osvaldo Greibin, declarou que a categoria é uma das mais organizadas de Pato Branco, cumprindo todas as leis determinadas pelo município. O vereador Biruba informou que a comissão ainda fará reuniões setoriais com os estudantes, empresas de transporte coletivo e idosos.

Audiência Pública

Acontece nesta sexta-feira, dia 29, Audiência Pública de Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde, relativa ao terceiro trimestre do ano de 2010. O evento será realizado no plenário da Câmara Municipal de Pato Branco, com início às 14h.

Conteúdo desenvolvido pela Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Pato Branco-PR.
Bruno Marchioro – Jornalista/6238 DRT-PR - Fone: (46) 3224-2243 - www.camarapatobranco.com.br
Envie sugestões, críticas ou comentários para comunica@camarapatobranco.com.br

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 24
Visto

A
Camara de Vereadores

Com referencias ao projeto de autoria dos vereadores **Macari** e **Guilherme**, que tramita na camara municipal de nossa cidade para que se mude o nome do estádio os pioneiros tenho a dizer o seguinte:

Que existiram duas agremiações futebolistica em Pato Branco o INTERNACIONAL e o PALMEIRAS, na época mantinha-se em nossa sociedade uma grande rivalidade entre os torcedores que eram oriundos de familias pioneiras e numerosas. Cada agremiação tinha sua sede social e seu estádio, tudo isto adquirido com a ajuda de todos. Entre as familias lembro: CALDART, CARRARO, PAGLIOSA, FERRAZA, VIGANÓ, LAVARDA, CADORIN, CHIOQUETA, GUERRA, BERTOL, CANTÚ, MONTEMOZZO, BIANCHI, DALMORA, PASTORELLO, DAGIOS, ZNETTI, AMADORI e existem mais, mas no momento não lembro. Resumindo os patrimonios acima citados vieram destas familias.

Derepente vieram umas pessoas de outras cidades e comessaram a infiltrar-se nas agremiações de Palmeiras e Internacional, e montaram futebol profissional (grande besteira), comessou a quebradeira financeira das agremiações, e resolveram fundi-las para disputarem a primeira divisão no estadual. Em resumo venderam os patrimonios, compraram o terreno onde hoje está o estádio OS PIONEIROS, e na sequencia dos tempos teve que o municipio incampar o estádio e seus problemas. Hoje e há alguns anos aquelas pessoas que quiseram **inovar** as coisas do Inter e Palmeiras na grande maioria foram embora da cidade e ficaram sómente as familias PIONEIRAS como voces podem ver e constatar. Morreu INTERNACIONAL e PALMEIRAS, aquela rivalidade sadia e os **malandros se foram**. E dilapidaram todo aquele patrimonio das agremiações restando somente SAUDADES.

O Sr. Ezílio, pessoa integra e bondosa caiu, nas mãos dos **malandros** entrando no bonde errado. Ele batalhou vivenciou o Pato Branco Esporte Clube, porém muitas outras pessoas com galardia em outras épocas também assumiram a tarefa árdua de conduzir uma das agremiações que existiram, inclusive prejudicando-se a si e suas familias como um dos casos é o do Sr. ARLINDO CANTÚ do internacional que ele e seus funcionários e mais alguns abenegados plantaram e pagaram do seu bolso todo o gramado do estádio Frei Gonçalo vendido ou negociado na fusão frustrada das agremiações.

Porém em minha opinião não deve ser mudado o mome do estádio OS PIONEIROS em respeito as familias acima citadas. Com certeza muita gente ficará magoada se acontecer a mudança. Pois com este atual nome elas sentem-se valorizadas e existirá uma homenagem constante aos seus antepassados fundadores. Sou da opinião que seja feito um busto ou algo neste sentido para homenagear o Sr. EZÍLIO, pois ele merece.

Prefiro manter minha identificação oculta para não causar mais polêmica e desgaste na matéria, porém pesso para que seja analizado o conteúdo acima sem rancor e constrangimento. Aos vereadores proponentes, meu respeito e admiração.

Câmara Fls. 25 Visto

Comentários

Fernando disse:

Senhores vereadores, porque pensar em trocar o nome do estádio? e porque não pensar em fazer um time que jogue no estádio? Vocês querem trocar o nome de estádio e mau tem um time para jogar, então pensem em valorizar o esporte patobranquense, buscar parcerias, empresas para patrocinar. Nos tinhamos um time de Futsal conhecido em toda região Sul, e o que aconteceu com o time? Era o unico esporte que a comunidade de Pato Branco tinha no final de semana para assistir e agora nem isso tem. Todo jogo ginásio lotado. Senhores, vocês devem ter preocupação em resgatar os esportes na cidade e não trocar o nome do estádio. Por Favor !

Osni Andrade disse:

Concordo com o Sr. Helio Gomes, ao invés de homenagear somente uma pessoa, cabe verificar que o nome hoje " Os Pioneiros " já diz tudo, ou seja, esta homenageando a todos os pioneiros, com certeza também a pessoa do Sr. Ezílio Chioquetta.

mariza r disse:

concordo com o osni, pois muitos familiares dos que colaboraram para o estadio com certeza estão se sentindo rejeitados pelos nossos homens da lei, é muito triste ter que votar para um projeto dessa natureza onde estamos srs. vereadores ja chega de barbaridades

Fonte: Site da Câmara Municipal de Pato Branco, em 3 de novembro de 2010.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 26
Visto

CAMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral -29-Out-2010-09:53-00183-3/3

Exmo. Sr.
Laurindo Cesa
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

Os vereadores infra-assinados, **Guilherme Sebastião Silverio – PMDB, Vilmar Maccari PDT,** no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem ao Presidente desta Casa de Leis, vereador **Laurindo Cesa – PSDB**, para que retire a enquete sobre a Proposta que altera o nome do Estádio Os Pioneiros para Ezílio Chioquetta que encontra-se no site da Câmara e que seja recolhida as urnas que foram colocadas em vários pontos da cidade, pois os métodos usados apresentam falta de segurança.

Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 29 de outubro de 2010.

Guilherme Sebastião Silverio
Vereador – PMDB

Vilmar Maccari
Vereador - PDT

Com cópia para
Sueli Dartora – Administradora da Câmara Municipal
Luciano Beltrame – Assessor Jurídico

Câmara Mun de Pato Branco Fls 27 Visto

Futsal Feminino de Chopinzinho foi homenageado

Assessoria

Chopinzinho - O Presidente da Câmara Municipal de Chopinzinho, o Vereador Rogério Masetto seguiu nesta semana debatendo a questão do esporte como fator primordial ao desenvolvimento e amparo social de jovens e crianças. O assunto foi colocado novamente em pauta devido à realização de uma nova Moção de Aplauso desta vez concedida às atletas da Equipe de Futsal Feminino de Chopinzinho, pela conquista do 3º lugar, divisão B, dos Jogos Abertos do Paraná.

"O esporte tem um grande poder influenciador sobre o comportamento de crianças e jovens e ter campeões com representatividade estadual em nosso município é importantíssimo para que o bom exemplo seja perpetuado. É por este motivo que o Legislativo Municipal faz questão de, sempre que houver participações de atletas chopinzinhenses resultantes em premiações, fazer esta homenagem em referencia a conquista e como incentivo aos atletas, para que continuem a dar bons exemplos de empenho e disciplina no esporte e na vida", disse Masetto.

A Moção de Aplauso concedida às atletas da Equipe de Futsal Feminino é de autoria de Rogério Masetto, com apoio dos vereadores André Ghidin, Wisland Schneider, Leonides Moser, Neide Pasquali, Paulo Minuzzi, Antonio De March e Vanderlei Carlos Verdi.

Foram homenageadas durante a 37ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal as atletas, Cínara Gozzi, Clarivane de Fátima Albuquerque, Ellen Foppa, Edicarla Bizognin, Rafaella Simionato, Ivone Ferreira da Silva, Jéssica Maria Kurpel, Juliana Paula Bizognin, Fabiana Catarina Missel, Andréia Cristina Ruzyski, Rafaela C. Borges Inácio e Rosana Turmina.

Esteve presente para receber a homenagem representando toda a equipe chopinzinhense, a atleta Ivone Ferreira da Silva que recebeu das mãos do Vereador Moser a Moção de Aplauso.

Enquete sobre mudança do nome do estádio não reflete vontade popular

Modelo utilizado pela Câmara de Vereadores para levantar a opinião da população sobre alteração apresenta falhas metodológicas

Fabrício Caetano

Pato Branco – Desde terça-feira, urnas espalhadas em nove pontos comerciais de Pato Branco, além do site da Câmara Municipal de Vereadores, estão possibilitando que a população opine a respeito do projeto de lei que visa mudar o nome do estádio municipal. Nestes locais, qualquer pessoa pode expressar a sua opinião em relação à alteração proposta pelos vereadores Guilherme Silverio (PMDB) e Vilmar Maccari (PDT) de 'Pioneiros do Futebol Pato-branquense' para 'Ezílio Chiochetta'.

Entretanto, a enquete requerida pelos vereadores Adelar Damo (Dem), Arilde Terezinha Longhi (PRB), Biruba (PPS), Laurindo Cesa (PSDB), Maria Anita Guerra Machado (DEM) e William Machado (PMDB) com a intenção de identificar para que lado esteja se inclinando a vontade popular não possui instrumentos adequados para realizar esta avaliação. "A enquete não tem um valor científico, caso não seja estratificada e programada. Na enquete, qualquer pessoa pode representar sua vontade diversas vezes. Ao mesmo tempo, muitas pessoas podem nem saber da existência da enquete", explicou o professor de estatística da Faculdade de Pato Branco (Fadep), Cledíomar Miranda.



A par de toda esta discussão do nome, o estádio municipal permanece com suas arquibancadas caladas e vazias

De acordo com o especialista, o correto é fazer uma pesquisa com estratificação de segmentos, dividindo qualitativamente a quantidade de população masculina e feminina de determinado bairros e quantitativo destas pessoas, para que seja representativo ao total da população do município. "Também é interessante se verificar uma estratificação do nível educacional e financeiro das pessoas. Com isto, você tem uma representatividade de cada segmento da sociedade que é proporcional à população", apontou Miranda.

Espelho

Da mesma forma, Miranda indica que qualquer que seja o resultado alcançado pela enquete não haverá garantia que este reflita a vontade da população. "Quem vota nas enquetes abertas são as pessoas que tem interesse direto. As pessoas que não tem um interesse direto muitas vezes não ficam sabendo e nem procuram estes locais, então vai depender muito de onde se está fazendo estas enquetes e qual o controle que se tem. Ela não necessariamente vai representar a vontade popular", comentou o professor da Fadep.

Segundo o gerente do Café da Praça, Jean Antoniolle, em dois dias, apenas três a quatro pessoas participaram da enquete. Por outro lado, o site da Câmara de Vereadores registra mais de 1.100 opiniões, podendo muitas terem sido realizadas por uma única pessoa, pois não existe um controle de quem vota e quantas vezes o faz.

Silêncio

Enquanto isto, a par de toda esta discussão, o estádio municipal permanece com suas arquibancadas caladas e vazias e o gramado ocupado apenas pelos treinos das categorias do Pato Branco. Seja 'Os Pioneiros', 'Ezílio Chiochetta' ou, para os mais saudosistas, 'Ney Braga', o campo de jogo continua a aguardar as decisões, mas não a dos vereadores, e sim de importantes campeonatos, como já houve no passado.

Comente esta matéria – opiniao@diariodosudoeste.com.br

Locais de votação da enquete de mudança do nome do estádio

Bar do Vilson, Letra Café, Bar do Sabiá, Café da Praça, Bar do Bet, CDIP, Planalto, Câmara de Vereadores, Grêmio Industrial Patobranquense e no site www.camarapatobranco.com.br.

Curitiba será sede do Campeonato Mundial de Karatê Tradicional

Assessoria

Curitiba - A capital paranaense vai receber a elite do karatê mundial entre os dias 03 e 13 de novembro, para a disputa do principal evento internacional da modalidade, o 15º Campeonato Mundial de Karatê Tradicional, que irá envolver seleções de 30 países, no Ginásio de Esportes da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). A abertura oficial dos eventos do complexo do mundial no Brasil acontece no dia 03, às 19h, Teatro da PUCPR. Em seguida, às 21h, será aberta a Exposição de Karatê para não Karatecas, na sala Alcijadinho, com exibição de fotos históricas do karatê tradicional mundial e fundamentos básicos do esporte disponíveis em português, inglês e japonês.

Atletas importantes do karatê nacional e internacional estão confirmados para o mundial, que é promovido pela Confederação Brasileira de Karatê Tradicional (CBKT) em parceria com a Federação Internacional de Karatê Tradicional (ITKF) e a PUCPR, com o apoio do Ministério do Esporte e do Consulado do Japão. O Brasil, que ao lado da Itália e Polônia é considerada uma das equipes mais fortes na busca pelo título, tem a confirmação da participação no masculino do tricampeão mundial, o paranaense Ricardo Buzzi e do bicampeão mundial Leonardo Zanca, do Mato Grosso. No feminino, a primeira campeã mundial individual a paranaense Giordana de Souza e Adairce Castanhetti, campeã de Kata por equipe, do Mato Grosso. Na lista internacional, os nomes fortes a serem batidos são os italianos Mirko Saffioti e Matteo Leone, os poloneses Daniel Iwanek, Pawel Januz e Marta Niewczas e o atleta da Macedônia Dejan Nedev.



Delegação que representou o Brasil no Mundial de 2008, em Vilnius, na Lituânia

As provas principais, que envolvem as seleções na briga pelo título mundial serão realizadas entre os dias 12 e 13 de novembro. Antes disso, nos dias 10 e 11, será promovida a Copa Internacional de Interclubes, competição destinada a crianças e jovens, com caráter educativo e regras de disputas simples.

Atividades científicas, cursos técnicos e eventos oficiais da ITKF fazem parte do calendário da programação do mundial. Os congressos científicos visam abordar temas da área da Educação Física, Lazer, Saúde, Psicologia e Ciências do Esporte. Os cursos técnicos possuem o foco em abranger assuntos importantes do Karatê e da arbitragem do esporte. Dentre os eventos oficiais da ITKF encontram-se o Budo Congress e Curso Internacional de Arbitragem.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 26
Visto

A enquete do site da Câmara Municipal de Pato Branco a respeito do Projeto de Lei nº 172/2010, que altera nome do Estádio Os Pioneiros para Estádio Ezílio Chiochetta foi encerrada hoje, dia 29 de outubro de 2010.

Agradecemos a todos os internautas que participaram da enquete e manifestarão a sua opinião.

As urnas que estão disponíveis nos seguintes pontos: Bar do Vilson, Letra Café, Bar do Sabiá, Café da Praça, Bar do Beti, Cdip (Clínica de Diagnóstico por Imagem), Bairro Planalto, Grêmio Industrial Pato-branquense e na sede do Legislativo, serão escolhidas na próxima quarta-feira pela manhã.

Assim, quem quiser participar da enquete poderá ir até um desses locais para votar. O resultado será divulgado na próxima quarta-feira.

Você concorda com a substituição do nome do Estádio Municipal Pioneiros do Futebol Pato-branquense, para Estádio de Futebol Ezílio Chiochetta?

Sim 59% (746)

Não 41% (508)

Total de votos: 1254

Site: Câmara
04/11/2010

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 29
Visto

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral -29-Out-2010-09:52-000163-1/3

Exmo. Sr.
Laurindo Cesa
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

Os vereadores infra-assinados, **Guilherme Sebastião Silverio – PMDB, Vilmar Maccari PDT,** no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem ao Presidente desta Casa de Leis, vereador **Laurindo Cesa – PSDB**, para que retire a enquete sobre a Proposta que altera o nome do Estádio Os Pioneiros para Ezílio Chioquetta que encontra-se no site da Câmara e que seja recolhida as urnas que foram colocadas em vários pontos da cidade, pois os métodos usados apresentam falta de segurança.

Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 29 de outubro de 2010.

Guilherme Sebastião Silverio
Vereador – PMDB

Vilmar Maccari
Vereador - PDT

Com cópia para
Sueli Dartora – Administradora da Câmara Municipal
Luciano Beltrame – Assessor Jurídico

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 30

Futsal Feminino de Chopinzinho foi homenageado

Assessoria

Chopinzinho - O Presidente da Câmara Municipal de Chopinzinho, o Vereador Rogério Masetto seguiu nesta semana debatendo a questão do esporte como fator primordial ao desenvolvimento e amparo social de jovens e crianças. O assunto foi colocado novamente em pauta devido à realização de uma nova Moção de Aplauso desta vez concedi- às atletas da Equipe de Futsal Feminino de Chopinzinho, pela conquista do 3º lugar, divisão B, dos Jogos Abertos do Paraná.

"O esporte tem um grande poder influenciador sobre o comportamento de crianças e jovens e ter campeões com representatividade estadual em nosso município é importantíssimo para que o bom exemplo seja perpetuado. É por este motivo que o Legislativo Municipal faz questão de, sempre que houver participações de atletas chopinzinhenses resultantes em premiações, fazer esta homenagem em referencia a conquista e como incentivo aos atletas, para que continuem a dar bons exemplos de empenho e disciplina no esporte e na vida", disse Masetto.

A Moção de Aplauso concedida às atletas da Equipe de Futsal Feminino é de autoria de Rogério Masetto, com apoio dos vereadores André Ghidin, Wisland Schneider, Leonides Moser, Neide Pasquali, Paulo Minuzzi, Antonio De March e Vanderlei Carlos Verdi.

Foram homenageadas durante a 37ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal as atletas, Cinara Gozzi, Clarivane de Fátima Albuquerque, Ellen Foppa, Edicarla Bizognin, Rafaella Simionato, Ivone Ferreira da Silva, Jéssica Maria Kurpel, Juliana Paula Bizognin, Fabiana Catarina Missel, Andréia Cristina Ruzyski, Rafaela C. Borges Inácio e Rosana Turmina.

Esteve presente para receber a homenagem representando toda a equipe chopinzinhense, a atleta Ivone Ferreira da Silva que recebeu das mãos do Vereador Moser a Moção de Aplauso.

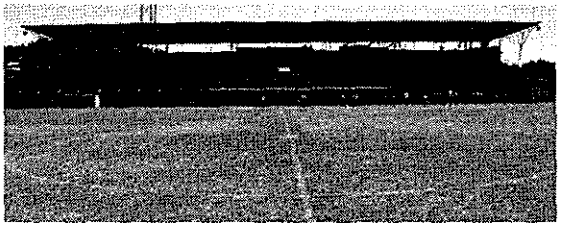
Enquete sobre mudança do nome do estádio não reflete vontade popular

Modelo utilizado pela Câmara de Vereadores para levantar a opinião da população sobre alteração apresenta falhas metodológicas

Fabrício Caetano

Pato Branco – Desde terça-feira, urnas espalhadas em nove pontos comerciais de Pato Branco, além do site da Câmara Municipal de Vereadores, estão possibilitando que a população opine a respeito do projeto de lei que visa mudar o nome do estádio municipal. Nestes locais, qualquer pessoa pode expressar a sua opinião em relação à alteração proposta pelos vereadores Guilherme Silverio (PMDB) e Vilmar Maccari (PDT) de 'Pioneiros do Futebol Pato-branquense' para 'Ezílio Chiochetta'.

Entretanto, a enquete requerida pelos vereadores Adelar Damo (Dem), Arilde Terezinha Longhi (PRB), Biruba (PPS), Laurindo Cesa (PSDB), Maria Anita Guerra Machado (DEM) e William Machado (PMDB) com a intenção de identificar para que lado esteja se inclinando a vontade popular não possui instrumentos adequados para realizar esta avaliação. "A enquete não tem um valor científico, caso não seja estratificada e programada. Na enquete, qualquer pessoa pode representar sua vontade diversas vezes. Ao mesmo tempo, muitas pessoas podem nem saber da existência da enquete", explicou o professor de estatística da Faculdade de Pato Branco (Fadep), Clediomar Miranda.



A par de toda esta discussão do nome, o estádio municipal permanece com suas arquibancadas caladas e vazias

De acordo com o especialista, o correto é fazer uma pesquisa com estratificação de segmentos, dividindo qualitativamente a quantidade de população masculina e feminina de determinado bairros e quantitativo destas pessoas, para que seja representativo ao total da população do município. "Também é interessante se verificar uma estratificação do nível educacional e financeiro das pessoas. Com isto, você tem uma representatividade de cada segmento da sociedade que é proporcional à população", apontou Miranda.

Espelho

Da mesma forma, Miranda indica que qualquer que seja o resultado alcançado pela enquete não haverá garantia que este reflita a vontade da população. "Quem vota nas enquetes abertas são as pessoas que tem interesse direto. As pessoas que não tem um interesse direto muitas vezes não ficam sabendo e nem procuram estes locais, então vai depender muito de onde se está fazendo estas enquetes e qual o controle que se tem. Ela não necessariamente vai representar a vontade popular", comentou o professor da Fadep.

Segundo o gerente do Café da Praça, Jean Antoniolle, em dois dias, apenas três a quatro pessoas participaram da enquete. Por outro lado, o site da Câmara de Vereadores registra mais de 1.100 opiniões, podendo muitas terem sido realizadas por uma única pessoa, pois não existe um controle de quem vota e quantas vezes o faz.

Silêncio

Enquanto isto, a par de toda esta discussão, o estádio municipal permanece com suas arquibancadas caladas e vazias e o gramado ocupado apenas pelos treinos das categorias do Pato Branco. Seja 'Os Pioneiros', 'Ezílio Chiochetta' ou, para os mais saudosistas, 'Ney Braga', o campo de jogo continua a aguardar as decisões, mas não a dos vereadores, e sim de importantes campeonatos, como já houve no passado.

Comente esta matéria – opiniao@diariodosudoeste.com.br

Locais de votação da enquete de mudança do nome do estádio

Bar do Vilson, Letra Café, Bar do Sabiá, Café da Praça, Bar do Bet, CDIP, Planalto, Câmara de Vereadores, Grêmio Industrial Patobranquense e no site www.camarapatobranco.com.br.

Curitiba será sede do Campeonato Mundial de Karatê Tradicional

Assessoria

Curitiba - A capital paranaense vai receber a elite do karatê mundial entre os dias 03 e 13 de novembro, para a disputa do principal evento internacional da modalidade, o 15º Campeonato Mundial de Karatê Tradicional, que irá envolver seleções de 30 países, no Ginásio de Esportes da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). A abertura oficial dos eventos do complexo do mundial no Brasil acontece no dia 03, às 19h, Teatro da PUCPR. Em seguida, às 21h, será aberta a Exposição de Karatê para não Karatecas, na sala Aleijadinho, com exibição de fotos históricas do karatê tradicional mundial e fundamentos básicos do esporte disponíveis em português, inglês e japonês.

Atletas importantes do karatê nacional e internacional estão confirmados para o mundial, que é promovido pela Confederação Brasileira de Karatê Tradicional (CBKT) em parceria com a Federação Internacional de Karatê Tradicional (ITKF) e a PUCPR, com o apoio do Ministério do Esporte e do Consulado do Japão. O Brasil, que ao lado da Itália e Polônia é considerada uma das equipes mais fortes na busca pelo título, tem a confirmação da participação no masculino do tricampeão mundial, o paranaense Ricardo Buzzi e do bicampeão mundial Leonardo Zanca, do Mato Grosso. No feminino, a primeira campeã mundial individual



Delegação que representou o Brasil no Mundial de 2008, em Vilnius, na Lituânia

a paranaense Giordana de Souza e Adairce Castanhetti, campeã de Kata por equipe, do Mato Grosso. Na lista internacional, os nomes fortes a serem batidos são os italianos Mirko Saffioti e Matteo Leone, os poloneses Daniel Iwanek, Pawel Januz e Marta Niewczas e o atleta da Macedônia Dejan Nedev.

As provas principais, que envolvem as seleções na briga pelo título mundial serão realizadas entre os dias 12 e 13 de novembro. Antes disso, nos dias 10 e 11, será promovida a Copa Internacional de Interclubes, competição destinada a crianças e jovens, com caráter educativo e regras de disputas simples.

Atividades científicas, cursos técnicos e eventos oficiais da ITKF fazem parte do calendário da programação do mundial. Os congressos científicos visam abordar temas da área da Educação Física, Lazer, Saúde, Psicologia e Ciências do Esporte. Os cursos técnicos possuem o foco em abranger assuntos importantes do Karatê e da arbitragem do esporte. Dentre os eventos oficiais da ITKF encontram-se o Budo Congress e Curso Internacional de Arbitragem.

DIÁRIO DO SUDOESTE
REDE DIÁRIOS DO PARANÁ
PATO BRANCO | SEXTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 2010 | ANO XXV | NÚMERO 5022 | EDIÇÃO REGIONAL

ARTIGO

Com a palavra...

Gostaria de manifestar minha opinião sobre o projeto de lei cuja pretensão é mudar o nome do estádio os Pioneiros, faço minha as palavras do ex vereador Nereu Ceni e do engº Hélio Gomes da Silva Júnior e digo mais, não é a mudança do nome do estádio que vai reeditar o futebol em nossa cidade, com isso sim, todos nos deveríamos nos preocupar em achar uma solução para novamente o nosso futebol ser forte e respeitado. Com todo o respeito à família Chiochetta em especial à memória do sr. Ezílio, homem batalhador, um ser humano fantástico, como ele no passado tantos outros vestiram de verdade a camisa do nosso Pato sem preocupar-se em ter proveito próprio, mas sim o fazendo por amor ao esporte.

Dentre tantos me permito citar alguns como o próprio Ezílio Chiochetta, Avelino Molossi, Inelci Valentin Geron, Darci Lino da Cruz, Osvaldo (nego) Ruaro, Itacir Sebben, José Antonio Marins, penso que não é justo homenagearmos apenas um dentre tantos pioneiros que se dedicaram em fazer o nosso futebol forte e respeitado no Estado todo. Penso ainda que temos coisas muito mais importantes para nos preocuparmos em melhorar, como a saúde de nossa gente, a educação de nosso povo, o transito de nossa cidade que continua muito complicado, a droga (crack) que consome com os nossos jovens e aniquila suas famílias. Penso que a melhor solução é deixar como está, para que não cometamos uma injustiça ao valorizar apenas um dentre tantos pioneiros que no passado contribuíram para fazer a glória do nosso futebol, e como disse no início vamos todos juntos buscar uma solução para reeditar o nosso Pato Branco fazê-lo forte e respeitado novamente.

Alaor Merlo Bernardi
Servidor Público Municipal
alaormb@bol.com.br

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls
Visto

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 32
Visto

RESULTADO DA VOTAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DO NOME DO ESTÁDIO " OS PIONEIROS" PARA ESTÁDIO DE FUTEBOL EZÍLIO CHIOCHETTA PROJETO DE LEI Nº 172/2010

VOTAÇÃO NAS URNAS

LOCAL	SIM	NÃO
BAR DO VILSON	85	58
BAR DO SABIÁ	51	65
BAR DO BETI	9	7
BAR E MERCEARIA NO PLANALTO	6	34
LETRA	7	15
CAFÉ DA PRAÇA	1	3
GRÊMIO INDUSTRIAL	13	91
CÂMARA MUNICIPAL	11	18
TOTAL DE VOTANTES.....	183	291

VOTAÇÃO INTERNET

SIM	NÃO
746	509

TOTAL DE VOTANTES..... 1.255

Pato Branco, 5 de novembro de 2010.

População usa enquete para reclamar da atuação dos vereadores de PB

Fabrício Caetano

Pato Branco – Durante abertura das urnas de votação, o resultado da enquete aplicada pela Câmara de Vereadores de Pato Branco, a fim de conhecer a opinião da população a respeito da proposta de lei que visa alterar o nome do estádio municipal de 'Pioneiros' para 'Ezílio Chiochetta', acabou ficando em segundo plano. A população aproveitou o espaço para lançar reclamações diretas à atuação dos legisladores municipais (confira no quadro ao lado). Além disto, muitos participantes decidiram ironizar a enquete sem qualquer fundamentação metodológica, sugerindo nomes de pessoas vivas para o complexo esportivo, como Nelson Bertani, Dona Neusa Viganó e Márcia Koselinski.

Na apuração feita dos votos computados pelo site da Câmara de Vereadores, 746 votos aprovaram a ideia de se homenagear Ezílio contra 509 que discordaram. Nas urnas deixadas em nove locais do município, o resultado foi o oposto: 291 votos foram contra a iniciativa dos vereadores Guilherme Silvério (PMDB) e Vilmar Maccari (PDT), enquanto 183 se posicionaram a favor. No total, 929 votos a favor de mudar de 'Pioneiros' para 'Ezílio Chiochetta' e 800 contrários.

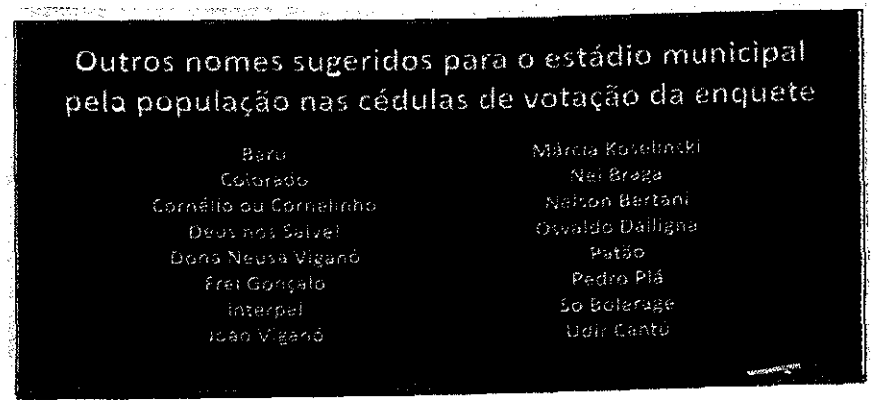
Sem valor

No entanto, a enquete requerida pelos vereadores Adelar Damo (Dem), Arilde Terezinha Longhi (PRB), Biruba (PPS), Laurindo Cesa (PSDB), Maria Anita Guerra Machado (DEM) e William Machado (PMDB) não possui instrumentos metodológicos adequados para apresentar uma real avaliação de qual é a opinião da população. "Na enquete, qualquer pessoa pode representar sua vontade diversas vezes. Ao mesmo tempo, muitas pessoas podem nem saber da existência da enquete", explicou o professor de Estatística da Fadep, Cledimar Miranda.

"Uma enquete é uma manifestação e uma tomada de opinião sem nenhum conteúdo estatístico e científico. Por isto, o resultado da enquete não irá direcionar o resultado do plenário", admitiu William. De acordo com o vereador peemedebista, apesar de não expressar necessariamente a vontade da população, a enquete aplicada teve seu valor, pois atende um princípio básico da democracia, permitindo que os moradores comentem a proposta de lei.

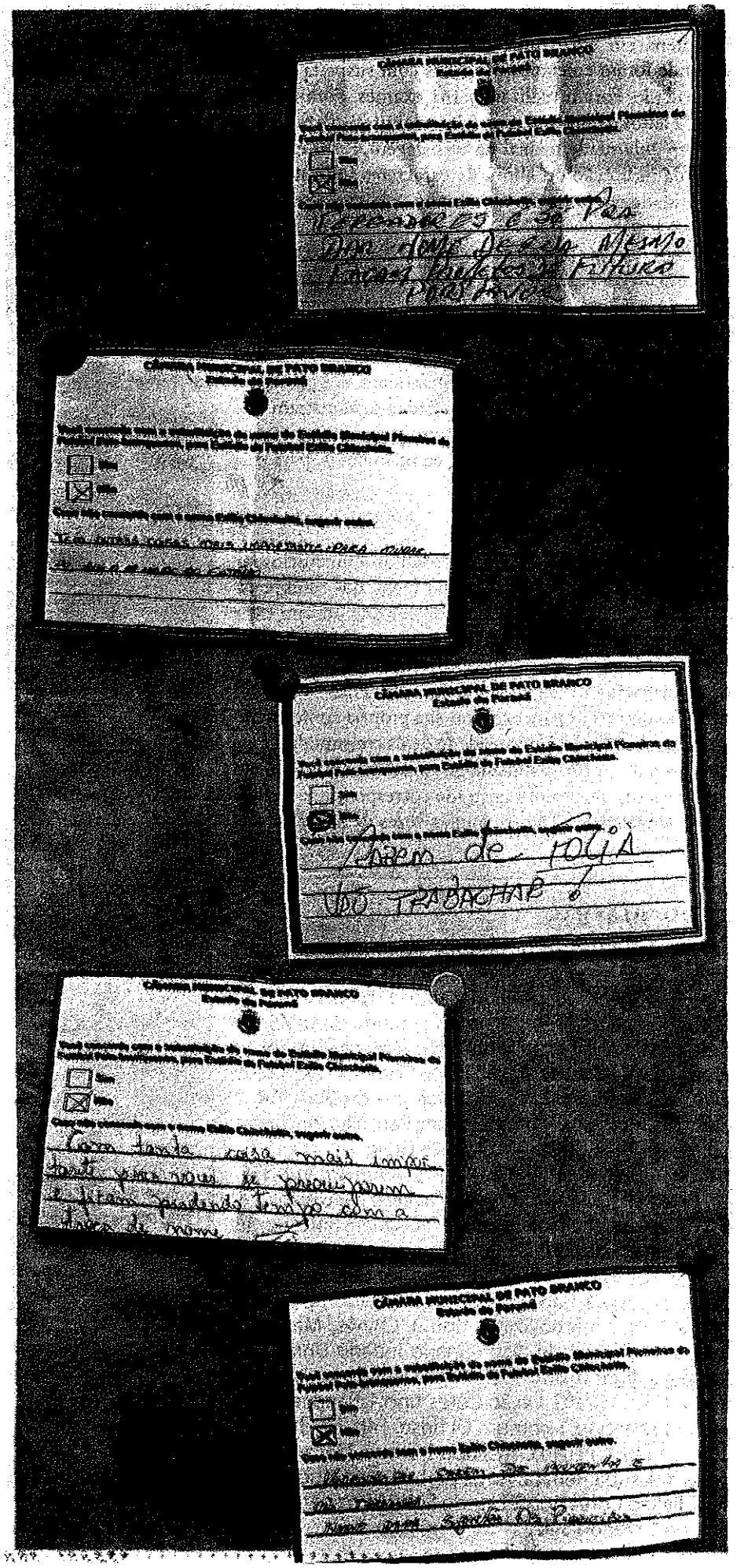
Apesar da vitória na enquete, Maccari não comemora o resultado, pois não é garantia de que o projeto será aprovado no plenário. "A maneira como foi feita, uma só pessoa podia votar muitas vezes. Desta forma, a enquete não expressa a vontade da população", analisa o vereador pedetista. E complementa: "A enquete foi uma perda de tempo e não teve valor nenhum, porque não representa nada. Ela não faz com que o projeto seja ou não aprovado", argumentou Maccari.

Comente esta matéria – opiniao@diariodosudoeste.com.br



Diário do Sudoeste
5023 06 11 2015
Câmara Mun de Pato Branco Fls 33 Visto

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 34
Visto



Câmara Mun de Pato Branco Fls. 35 Visto

Pitadas

Caiu na rede

A dupla dinâmica do governo Viganó, na Câmara Municipal, vereadores Nelson Bertani (PDT) e Vilmar Macari (PDT) querem emplacar um projeto de lei aprovado por eles e os demais vereadores, que permite o acesso gratuito da internet em toda a cidade. O prefeito também já assinou a lei e agora a busca é para viabilizar o programa no município. Para isso, a "prefeitura" deverá investir no serviço, após estudo técnico, com recursos próprios, ou buscar a grana junto ao governo federal.

Aos fatos

Pronto, agora que eu já falei uma coisa bonita, mas bem bonita né, da Câmara de Vereadores, voltemos às contestações e cobranças, parte divertida de escrever essa incômoda coluna. Passou o Dia da Criança, antes disso o primeiro turno das eleições, passou também o segundo turno e o Dia de Finados. O que eu quero dizer com isso? Dizer que chegou a hora de tirar da gaveta aquele bando de projeto polêmico e dar uma bela "votadona". Pode ser contra, pode ser a favor, mas que se vote, pelo amor de Deus.

...damentos

O projeto da lei geral de transportes, por exemplo, por falta de informação é que não vai encalhar. Faz um bom tempo que os vereadores têm realizado audiências públicas com todos os setores do segmento para cercar de argumentos e situações que venham a implementa a lei. Essa semana mesmo, outra rodada de conversas foi realizada na Casa de Leis. Quando vão votar? Não sei, mas a mesa diretora já garantiu que todas as demandas serão despachadas até o final do ano. A conferir...

Funerárias

Aí outro abacaxi para se descascar. Protelado e empurrado com a barriga ao longo do ano, o projeto que regulamenta o serviço funerário no município deve entrar em discussão e votação após o dia 15, que é uma segunda, logicamente dia de sessão, mas que no caso é feriado. Sendo assim, os vereadores ganham mais uns dois dias, até a quarta, para decidir o que vão fazer. Se vai ser aprovado o projeto autorizando uma, duas, três, quatro, mil funerárias, eu não sei, mas o fato é que o município precisa de uma central de óbitos para regulamentar preços e serviços. Então vamos lá, sem medo, ninguém vai machucar vocês... é só votar.

Férias

Humm.. tem também aquele projeto que pede pagamento de férias ao prefeito. Quem se habilita a votar sim, ou não? Mais uma pergunta justa e respeitosa né.

Não rola

Parece que esse aí, o projeto de férias remuneradas, não vai mais pra pauta. O projeto parece que foi arquivado. Ao que tudo indica, e eu não to com aquela "vontadona" de confirmar, não hoje pelo menos, então deixamos para a próxima coluna a confirmação do fato.

O recado vem do povo

Agora, polêmico mesmo é o projeto que pede para mudar o nome do Estádio os Pioneiros. Nem vou entrar no mérito, não vale a pena comentar praticamente nada do tal projeto. Mas diante da consulta pública feita pelos vereadores, ficam aqui alguns recados depositados carinhosamente nas urnas por alguns moradores de Pato Branco: "Parem de folia, vão Trabalhar!" "Vereadores parem de inventar e vão trabalhar", "Vereador é só para dar nome de rua mesmo, façam projeto de futuro por favor", "Com tanta coisa mais importante para vocês se preocuparem, ficam perdendo tempo com a troca de nome". É, e no final, como diz o bom político, "o recado do povo e das urnas deve ser entendido e respeitado".

Levaram a sério

Deu pra ver que o povo levou a sério o tal projeto e para fechar o assunto, seguem algumas sugestões de nomes dadas na consulta pública: "Cornélio ou Cornelinho", "Colorado", "Só boleragem", "Deus nos Salve". É isso aí, quem disse que o povo não se liga.

Sejamos justos

No final, a dita cuja da enquete, ou consulta popular, o nome fica ao gosto do freguês, contabilizou 1729 votos. A maioria pediu SIM, para a troca do nome do estádio. Vale o reforço que a maioria dos votos veio da internet, onde a pessoa votava quantas vezes quisesse. Não estou falando nada, só registrei as regras da consulta. Na soma final, o sim teve, na internet 929 votos, contra 800 do não. Na urna, ali no papelzinho maroto, o não teve 291 votos e o sim 183.

Outra coisa bonita

Mas, voltando a falar de coisas boas, eu tenho mais uma coisa bonita pra falar da Câmara. Essa semana a vereadora Arilde Longhi (PRTB) estreou novo penteado. Olha, a elegância em pessoa. Fiz questão de cumprimentá-la pessoalmente dia desses. Sem dizer que a vereadora é a gentileza em pessoa.

Mais uma coisa...

Vale o reforço do bom trabalho dos colegas da comunicação da Casa, Bruno e Bira, que não deixam a imprensa no vazio. Pediu ajuda, eles correm para resolver. Seja para defender os interesses da Casa, seja para suprir as demandas da imprensa. Viu, falei três coisas bonitas da Câmara numa única coluna.

Pau com formiga

Mas, voltemos à parte ruim dos fatos. Os vereadores estão segurando um ofício encaminhado pela Justiça que é um verdadeiro pau com formiga. A Justiça do Trabalho pede uma investigação dos vereadores sobre a contratação de RPA, autônomos, dentro da prefeitura. Não só os vereadores, como outros braços da Justiça, como Ministério Público, Tribunal de Contas e por aí vai.

Torcicolo de girafa

O assunto é mais incômodo que torcicolo em pescoço de girafa. Então pense no que vem pela frente. Acontece, que nem a prefeitura, nem o prefeito, negam as contratações. Pelo contrário, dizem que elas são necessárias. Do outro lado, a Justiça condena a prática afirmando que as contratações são irregulares. Ou seja, o debate será pesado, tendo a vantagem a Justiça, por ser a lei e como diz Arnaldo Cesar Coelho, a regra é clara.

Fio desencapado

Resumindo, o ofício que está sob análise do jurídico da Casa, é um verdadeiro fio desencapado e ligado na tomada. Botou a mão é alta voltagem na veia. Mas, como o que tem que ser feito, deve ser feito, que as conduções do caso aconteçam o quanto antes e sem tucanagem, afinal ficar em cima do muro é feio.

Sem perdão

Para a Justiça do Trabalho e o Tribunal de Contas, não existe justificativa para as contratações realizadas pela prefeitura. Ambos são claros em dizer que a ação é irregular e passível de punição. A prefeitura argumenta a necessidade, e se no frigir dos ovos valerá a justificativa, somente o juiz para afirmar.

Lei em vigor determina que pioneiros sejam homenageados com placa no interior do estádio

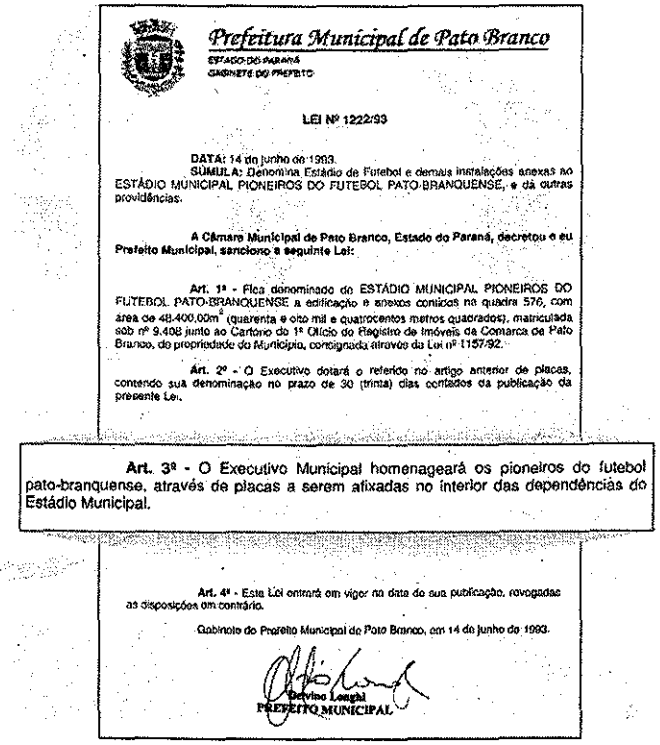
Marcionize Bavaresco

Pato Branco – Não há necessidade de se criar uma nova lei para homenagear um pioneiro específico com o nome do estádio municipal, já que na legislação há a previsão de homenagens com placas no interior do estádio para aqueles que contribuíram com o esporte na cidade. Essa é a opinião do ex-vereador de Pato Branco, Nereu Ceni, a qual inaugura mais um capítulo na polêmica acerca da mudança de nome do Estádio Municipal Pioneiros do Futebol Pato-branquense.

Há algumas semanas os vereadores Vilmar Maccari (PDT) e Guilherme Silverio (PMDB) propuseram junto à Câmara de Vereadores um projeto de lei para alterar o nome do estádio. A intenção dos vereadores é que ele passe a se chamar Ezílio Chiochetta, nome de um dos pioneiros e incentivadores do esporte em Pato Branco. Atualmente o projeto está em discussão nas Comissões do Legislativo e já gerou muita discussão.

Até mesmo uma enquete foi proposta pelos vereadores, no entanto, os resultados foram contestados, já que a metodologia permitia que a mesma pessoa opinasse diversas vezes. No entanto, para Ceni, toda essa movimentação seria desnecessária se os vereadores e o Executivo cumprissem o que estabelece a lei n° 1.222/93, de autoria do ex-vereador.

No artigo 3° do documento consta que "O Executivo Municipal homenageará os pioneiros do futebol pato-branquense, através de placas a serem afixadas no interior das dependências do Estádio Municipal". Portanto, para Ceni não há a necessidade de mudar o nome do estádio para homenagear um pioneiro em específico, tendo em vista que a lei já prevê homenagens nominais a todos os pioneiros que o Executivo, ou Legislativo, acharem conveniente indicar.



Prefeitura Municipal de Pato Branco
ESTADO DO PARANÁ
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 1222/93

DATA: 14 de junho de 1993.
SUMULA: Denomina Estádio de Futebol e demais instalações anexas ao ESTÁDIO MUNICIPAL PIONEIROS DO FUTEBOL PATO-BRANQUENSE, e da outras providências.

A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, decretou e eu Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominado de ESTÁDIO MUNICIPAL PIONEIROS DO FUTEBOL PATO-BRANQUENSE a edificação e anexos contidos na quadra 576, com área de 48.400,00m² (quarenta e oito mil e quatrocentos metros quadrados), matriculada sob nº 9.408 junto ao Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Pato Branco, de propriedade do Município, consignada através da Lei nº 1157/92.

Art. 2º - O Executivo dotará o referido no artigo anterior de placas, contendo sua denominação no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação da presente Lei.

Art. 3º - O Executivo Municipal homenageará os pioneiros do futebol pato-branquense, através de placas a serem afixadas no interior das dependências do Estádio Municipal.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Pato Branco, em 14 de junho de 1993.

Dévino Longhi
PREFEITO MUNICIPAL

Histórico

Conforme Ceni, depois de promulgada a atual Constituição de 1988, coube aos Estados e municípios elaborarem e aprovarem suas respectivas constituições e leis orgânicas. "Com o novo ordenamento, percebi que seria inconstitucional dar nome de pessoas vivas a bens públicos, como o antigo estádio do Palmeiras se chamava Nei Braga, ex-governador ainda vivo na época, havia a necessidade de renomear aquele patrimônio público", conta.

De acordo com ele, a partir daí se estabeleceu contato com diversas famílias tradicionais da cidade, colhendo sugestões do nome mais apropriado. O resultado é que foram indicados dezenas de nomes de tradicionais desportistas, que já haviam falecido. Na época, a solução encontrada, em consenso, foi de que a melhor denominação era aquela que contemplasse a todos. "Por isso que o estádio passou a ser chamado de Estádio Municipal Pioneiros do Futebol Pato-branquense", lembra Ceni.

Para o filho de outro pioneiro, que chegou a presidir o Clube Palmeiras, Hélio Gomes da Silva Júnior, o questionamento é porque não se está cumprindo a lei atual, de modo a contemplar, de maneira mais justa, todas as pessoas que contribuíram com a história do esporte em Pato Branco. Ele destaca que as pessoas que estão se manifestando contrárias à troca do nome do estádio não estão o fazendo por não reconhecerem o trabalho de Ezílio Chiochetta, mas por considerarem que a atual nomenclatura homenageia a todos que contribuíram.

Projeto vai a plenário

Mesmo diante das discussões acerca do tema, o vereador Vilmar Maccari diz que o projeto irá à votação. "O projeto está nas comissões, assim que for aprovado nas comissões deve ir à votação, o que acreditamos que acontecerá ainda neste ano", argumenta. Para ele o nome "Os Pioneiros" é bastante genérico e, por isso, resolveu formalizar um novo projeto. Caberá aos vereadores optar pela aprovação ou não do mesmo. Quanto ao não cumprimento da lei atual, Maccari disse apenas que caso o projeto seja aprovado à legislação atual não terá validade.

PUBLICADO
Jornal Diário Do Sudoeste
N.o 5026 Data 10 / 11 / 2010
Assinatura

Câmara Municipal de Vereadores do Estado do Paraná
Fls. 36
Visto

DIÁRIO DO SUDOESTE
REDE DIÁRIOS DO PARANÁ
PATO BRANCO | QUINTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 2010 | ANO XXV | NÚMERO 5032 | EDIÇÃO REGIONAL |

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 37
Visto

Derrubado projeto que pedia mudança de nome do Estádio Os Pioneiros

Pedro Rodrigues Neto

Pato Branco – Foi reprovado por seis votos a quatro o projeto de lei que pedia a mudança de nome do Estádio Os Pioneiros, para Ezílio Chiocheta. A base do governo Roberto Viganó votou a favor do projeto, no entanto o bloco formado por William Machado (PMDB), Guto Silva (DEM), Arilde Longhi (DEM), Biruba (PPS), Valmir Tasca (DEM) e Laurindo Cesa (PSDB), derrubou o projeto na noite de ontem, após longa argumentação dos contrários.

Como a reprovação do projeto depende de apenas uma votação, o projeto será extinto e o Estádio continuará se chamando Os Pioneiros. Em suma, os vereadores contrários alegaram respeitar a memória do pioneiro, mas não veem razões para tal mudança.

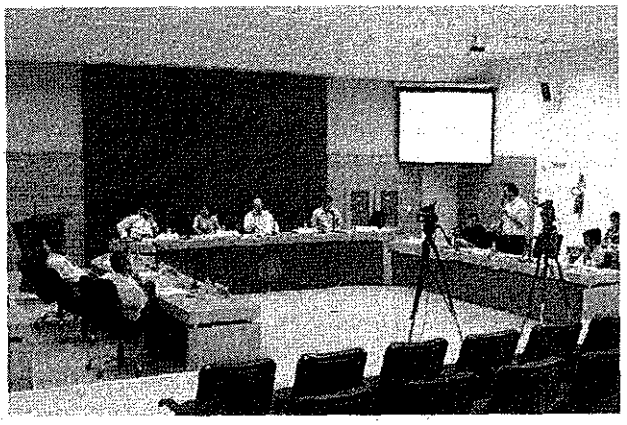
Favoráveis

Foram favoráveis à aprovação do projeto os vereadores Guilherme Silvério (PMDB) e Vilmar Macari (PDT) autores do pedido, além dos vereadores Nelson Bertani (PDT) e Osmar Braum (PR).

Enquete

O projeto gerou polêmica entre a população e uma enquete realizada pelos vereadores terminou em ironias e manifestações de protestos contra a proposição. Basicamente, alguns moradores da cidade utilizaram as cédulas de opinião para lembrar suas expectativas sobre o trabalho do Legislativo, cobrando maior atuação do Legislativo em projetos realmente de interesse público.

O projeto gerou polêmica entre a população, e uma enquete realizada pelos vereadores terminou em ironias



Por seis votos a quatro, vereadores derrubaram projeto que gerou polêmica na cidade

PUBLICADO
Jornal
N.o
Assinatura

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 36
Visto

PROJETO DE LEI Nº 172/2010

RECEBIDO EM: 25 de agosto de 2010

Nº DO PROJETO: 172/2010

SÚMULA: Denomina Estádio de Futebol e demais instalações anexas de Ezílio Chiochetta e dá outras providências.

AUTOR: Vereadores Guilherme Sebastião Silverio – PMDB e Vilmar Maccari – PDT

LEITURA EM PLENÁRIO: 25 de agosto de 2010

DISTRIBUÍDO À COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO EM: 2 de setembro de 2010
RELATOR: Claudemir Zanco – PPS

VOTAÇÃO NOMINAL

PRIMEIRA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 17 de novembro de 2010
Rejeitado com 6 (seis) votos contra e 4 (quatro) votos a favor. Votaram contra, os vereadores Arilde Terezinha Brum Longhi – PRB, Claudemir Zanco – PPS, Laurindo Cesa – PSDB, Luiz Augusto Silva – DEM, Valmir Tasca – DEM e William Cezar Pollonio Machado – PMDB. Votaram a favor, os vereadores Guilherme Sebastião Silverio – PMDB, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PR e Vilmar Maccari – PDT.

Arquivado em: 18 de novembro de 2010.

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 39
Visto

Fonte: Site: www.camarapatobranco.com.br
Quinta-feira, 18 de Novembro de 2010

Projeto que buscava alterar nome do Estádio Os Pioneiros é rejeitado

O Projeto de Lei nº 172/2010, que buscava alterar o nome do Estádio de Futebol Os Pioneiros para Estádio de Futebol Ezílio Chiochetta, de autoria dos vereadores Guilherme Silverio (PMDB) e Vilmar Maccari (PDT), foi rejeitado na noite de ontem (17) durante a sessão ordinária da Câmara Municipal de Pato Branco. Com isso, a matéria será arquivada.

Votaram a favor do projeto os vereadores Guilherme Silverio, Nelson Bertani (PDT), Osmar Braun (PR) e Vilmar Maccari. Votaram contra os vereadores Arilde Longhi (PRB), Claudemir Zanco, o Biruba (PPS), Laurindo Cesa (PSDB), Guto Silva (DEM), Valmir Tasca (DEM) e William Machado (PMDB).
Autor: Bruno Rampi Marchioro
Fotos:



Comentários (1)

Luiz disse:
Arquivado deveria ficar os vereadores da nossa cidade que são uma vergonha.